ANNO 87
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 136
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina
Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1911
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado federal

RIO, 18

Na sessão de hoje do senado, sendo concedida urgencia, foi approvado o parecer reconhecendo senador pelo Ceará o dr. Francisco de Sá.

As commissões de finanças e instrucção publica elegeram seus presidentes os senadores Francisco Glycerio e Alfredo Ellis, sendo designado o dr. Rosa e Silva para relator do orçamento da justiça.

O dr. Wencesláo Braz pela primeira vez presidiu a sessão, lendo extenso relatorio no qual salienta as visitas dos srs. Clemenceau, Henrique Ferri e Saenz Pena, presidente da Republica Argentina.

Dr. Domicio da Gama

O presidente da Republica offereceu no Cattete um almoço ao dr. Domicio da Gama, nosso embaixador em Washington.

No almoço tomaram parte o barão do Rio Branco e o sr. Irving Dudley, embaixador norte-americano.

A's 4 horas da tarde embarcou o dr. Domicio, no arsenal de marinha, com destino aos Estados-Unidos.

O seu botafóra foi grandemente concorrido.

Para a Bahia

Seguiu para a Bahia o deputado federal dr. Antonio Calmon.

O barão de Gouvinhas

Telegrapham de Cambuquira ter fallecido ali o barão de Gouvinhas, (Antonio Pereira da Moraes).

O extincto era cunhado do visconde de Moraes.

Conselheiro Camello Lampreia

O conselheiro Camello Lampreia visitou hoje o senado, sendo recebido com distincção.

Dr. Wencesláo Braz

O dr. Wencesláo Braz, vice-presidente da Republica, visitou hoje o marechal Hermes.

Commentarios

Nas rodas politicas vem sendo assás commentado o facto de, havendo no senado cinco vagas na commissão de finanças, não nomear o sr. Quintino Bocayuva o senador Leopoldo de Bulhões para fazer parte interinamente dalguma dellas.

Projecto de melhoramentos

A Associação commercial da Bahia apresentou ao dr. Seabra, ministro da viação, um projecto de melhoramentos da parte baixa da capital daquelle Estado.

Alfandega de Pernambuco

Foi approvada a designação do sr. Epitacio de Queiroz para servir nas conferencias internas da alfandega dahi.

Transferencia de contrato

Os arrendatarios da ferrovia do Rio Grande do Norte transferiram o seu contrato de construcção para a companhia de viação.

Jury

Está funccionando o jury que tem de julgar o tenente da guarda nacional Alexandre Trindade, autor do assassinato a cacetadas, de Bernardino Pereira, continuo da Escola polytechnica.

Desastre

Na estação de Poçodantas, estrada de ferro Leopoldina, houve collisão de dois trens, sendo um de carga e outro de passageiros procedentes de Campos.

U'a morte e varios feridos occorreram no sinistro.

Faltam pormenores.

Desastre ferro-viario

Verificou-se um desastre na estrada de ferro Leopoldina, resultando morrer o correio ambulante fulão Motta.

Incidente

Devido a um incidente que teve com o vice-almirante Marques Leão, ministro da marinha, solicitou demissão o contralmirante Furtado de Mendonça, chefe do estado-maior da armada.

Não foi concedida a demissão, sendo provavel que não o seja.

Visita official

O marechal Hermes da Fonseca e o dr. Pedro Toledo, ministro da agricultura, visitarão amanhan a fazenda Santa Monica.

Politica fluminense

Accentuam-se as divergencias entre o deputado federal dr. Erico Coelho e o chefe politico fluminense, sr. José Tolentino, por motivo de empregos estaduaes.

Consta que, desgostoso como está, renunciará o dr. Erico o mandato de deputado.

Denegação de «habeas-corpus»

O Supremo tribunal federal denegou a ordem de *habeas-corpus* impetrada em favor de John Alfred Thonn.

Naufragio

NATAL, 18

Naufragou no littoral deste Estado a barcaça *Dona Amelia*.

A tripulação salvou-se.

EXTERIOR

A questão religiosa

LISBÔA, 18

As aggremiações religiosas da cidade de Braga festejaram com illuminação e ornamentação externa o anniversario da consagração do coração de Jesus.

Grupos de republicanos aos gritos de *abaixo o clero!* apedrejaram o *Circulo catholico* onde commetteram depredações bem como na typographia do jornal intitulado *Combate*.

Restabeleceu-se por fim a ordem, com intervenção das autoridades bracarenses.

Congresso do turismo

Um banquete de 250 talheres, no palacio das Necessidades, solennizará o encerramento do Congresso do turismo.

Prisões de boateiros

A policia da cidade de Braga apprendeu duzentas bandeiras de côres azul e branca.

Realizou-se tambem a prisão de varios individuos que espalhavam boatos alarmantes contra a Republica.

Conspiradores

Foram presos em Figueira da Foz um capitão e quatro cabos, que estavam conspirando contra o actual regimen.

A divida fluctuante

Está averiguado que a divida fluctuante de Portugal monta a 81 mil cento e vinte seis contos fortes.

A paz em Marroquim

Está inteiramente restabelecida a ordem publica em Moçambique.

Para Marrocos

MADRID, 18

No porto de Cadis estão promptos para partir com destino a Ceuta, Marrocos, quatro navios de nossa marinha de guerra.

Suppressão de impostos

O sr. José Canalejas, presidente do concelho de ministros, pediu ao congresso legislativo a suppressão do imposto de consumo.

As peças de Dannunzio

PARIS, 18

Uma circular do arcebispo daqui, prohibe expressamente aos catholicos assistirem as peças do escriptor e romancista Gabriel Dannunzio.

A guerra em Marrocos

Continuam a circular noticias pessimistas sobre a situação das tropas que defendem a cidade de Fez, capital marroquina.

Em Tanger constava que a columna Brulard devia chegar hoje á cidade sitiada.

Em honra do kaiser

LONDRES, 18

Em honra do *kaiser* da Allemanha, actualmente nesta capital, realizou-se brilhante espectaculo de gala no theatro Druryiane.

Agitação anti-ingleza

Noticias de Teheram, capital da Persia, dizem reinar ali grande agitação contra os inglezes.

O presidente do Mexico

WASHINGTON, 18

O general Porfirio Diaz, presidente da Republica ha quarenta annos, promotteu resignar até o fim deste mez.

Se não o fizer recomeçarão as hostilidades entre os revolucionarios e legalistas.

A revolução mexicana

Cessaram as hostilidades entre legalistas e revolucionarios mexicanos.

Está vigorando o armisticio convencionado pelos dois belligerantes.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Helvetico, rua dr. Rosa e Silva tres sessões, 7, 8 e 9 horas da noite;
Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;
Cinema Royal, rua Barão da Victoria, de 1 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;
Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas da manhan ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas.

Missas—Rezam-se:

José Francisco Gaya, 30.º dia, 8 1/2 horas, matriz de Santo Antonio;
dr. Severino Barbosa da Silva, 13.º anniversario, 8 1/2 horas, matriz da Bôa Vista;
Joaquim Pinheiro de Lyra, 7.º dia, 8 horas, convento de S. Francisco, em Olinda.

Malas—Expedem-se:

paquete *Asiatic Prince*, portos do sul;
paquete *Chile*, portos do sul.

Leilão—Realiza-se:

AGENTE GUSMÃO, materiaes das demolições, 11 horas da manhan, no largo do Arsenal de marinha.

Publicações a pedido—Inserimos:

Photographia Victoria—Arthur Barretto;
Gratidão—Antonio de Figueiredo Loureiro Maia;
Missa no Morro da Conceição — Loureiro Maia.

×

Congresso do Estado

Senado

Effectuou-se hontem, a 26.ª sessão ordinaria sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Bezerra de Carvalho, Henrique Lins, Rodrigues Porto, Antonio Pernambuco, Oswaldo Machado, Arthur de Albuquerque, Souza Leão, Silva Fragoso e Gonçalves Ferreira Junior.

Foi lida, submettida á discussão e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1.º secretario da camara dos srs. deputados, communicando a approvação de um substitutivo ao projecto n. 1, deste anno do senado.—A' 3.ª commissão.

Outro do mesmo, remettendo a resolução ali iniciada este anno, pelo seguinte projecto.

N. 37—Autorizando a subvenção kilometrica de 10:000$000 para a construcção de uma linha ferrea do engenho [illegible] Jardim á cidade de Barreiros e um [illegible] deste junto á villa de Tamandaré. A' 3.ª commissão.

[illegible] Petição do bacharel Augusto Sylvio Barretto, juiz municipal do termo de Triumpho, solicitando um anno de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saúde fóra do municipio. —A' 3.ª commissão.

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario.

Foram lidos, indo a imprimir em avulsos, os seguintes pareceres da 3.ª commissão

Ns. 110 a 113—Adoptando respectivamente os projectos, deste anno, da camara de ns. 34 (licença a Hermillo Lins Chaves), 35 (credito para o completo pagamento da ajuda de custa dos srs. deputados), 36 (licença a Pedro Candido Lages Filho) e 37 (subvenção kilometrica de dez contos, para a construcção de uma linha ferrea); e

Ns. 114 e 115—Opinando pela approvação das contas dos municipios de Bom Jardim e Gravatá.

Foram lidos, indo a imprimir no jornal da casa, quatro pareceres da 5.ª commissão, sob n. 116 a 119, redigindo respectivamente os projectos deste anno, da camara, de ns. 19 (licença a Hildeberto Aprigio Guimarães), 20 (licença ao bacharel Manuel Claro de Moraes Guerra), 24 (licença ao desembargador Manuel Maria Tavares da Silva) e 28 (doação de uma casa de taipa em ruinas ao municipio de Garanhuns).

Foi ainda lido, dispensado da impressão no jornal da casa e approvado sem debate um parecer da 5.ª commissão, sob n. 120, redigindo o projecto n. 23, deste anno, da camara (credito).

Foram lidos, indo a imprimir em avulsos dois pareceres da 3.ª commissão, sob ns. 121, aceitando o substitutivo apresentado pela camara dos srs. deputados, ao projecto n. 1, deste anno, do senado (isenção dos impostos de transmissão e sello os terrenos que adquirirem os syndicatos e associações agricolas para fundação de escolas) e 122, terminando por um projecto, deferindo a petição ao bacharel Augusto Sylvio Barretto, solicitando um anno de licença, o qual recebeu o n. 6.

Não havendo quem quizesse usar da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Foram submettidas á discussão e sem debate approvadas as seguintes materias deste anno em 3.ª discussão os pareceres de 96 a 100 e de 102 a 105 (approvação das contas dos municipios de Bom Conselho, Amaragy, Gloria do Goytá, Altinho, Aguas Bellas, Cimbres, Caruarú, Palmares e Alagôa de Baixo) e os projectos da camara, de ns. 25 (aposentadoria de José de Farias Maciel), 29 (credito) e 31 (licença ao dr. Hortencio Soares de Azevedo).

Continuando a 2.ª discussão do projecto n. 4, deste anno, do senado, foram successivamente approvados todos os art. desde o de n. 55 até o final.

Ao se discutir o de n. 76 uzaram da palavra os srs. Rodrigues Porto, que apresentou uma emenda, Silva Fragoso e Arthur de Albuquerque, explicando este que a emenda alludida corrigia um erro de revisão do projecto impresso, erro aliás já corrigido no original apenso ao expediente da mesa.

A' vista dessa explicação, o sr. Rodrigues Porto requereu a retirada da mesma emenda, sendo attendido.

Ainda o sr. Rodrigues Porto apresentou a seguinte emenda additiva ao projecto.

«Onde couber.—O alumno ao matricular-se será obrigado a apresentar ao professor da cadeira uma caderneta, onde o mesmo professor mencionará semanalmente a sua conducta e o aproveitamento, caderneta que no mesmo espaço de tempo será vizada pelo pae, tutor ou curador.

§ unico.—No caso de máo procedimento do alumno constatado na caderneta, não havendo providencias por parte do pae, tutor ou curador, o professor expulsará da escola o alumno, cabendo recurso com effeito suspensivo para o delegado de ensino.

S. R. Sala das sessões do senado em 18 de maio de 1911.—*Rodrigues Porto*.

O sr. Arthur de Albuquerque pela ordem, requereu e obteve que fossem publicadas no jornal da casa todas as emendas apresentadas; o projecto n. 4.

Esgotou-se a ordem do dia.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, depois de ter designado a seguinte ordem do dia: 3.ª discussão do projecto n. 5, do senado, (licenças a José Getulio de Amorim e Leonidas Eustachio Cardoso) e do parecer n. 101 da 3.ª commissão (approvação das contas do municipio de Agua Preta), ambos do corrente anno e trabalhos de commissões.

Camara dos deputados

Realizou-se hontem, á hora legal, a 55.ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. Severino Montenegro, tendo comparecido os srs. Amadeu Livramento, Arthur Muniz, Casado Lima, Emilio de Andrade, Francisco Synesio, Gonçalves da Rocha, João Moraes, José de Godoy, Lessa Junior, Manuel Jardim, Nobre de Lacerda, Octavio Tavares, Othon de Mello, Pereira da Costa, Raul Lins, Severino Montenegro, Rosa e Silva Junior e Sergio de Magalhães.

E' lida a acta da sessão antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, dá-se por approvada.

O sr. 1.º secretario procede á leitura do seguinte expediente:

Officio do secretario da camara dos deputados de Alagôas, communicando a installação do congresso legislativo daquelle Estado.—Inteirada, archive-se.

Officio do presidente do concelho municipal de Novo Exú, remettendo documentos e balanços, apresentados pelo prefeito referentes ao anno de 1910 e que não foram approvados pelo respectivo concelho municipal.—A' commissão de contas e negocios municipaes.

Officio do presidente do concelho municipal de Triumpho, informando já terem sido remettidos á camara os documentos relativos á 1909.—A' mesma commissão.

Petição do bacharel Joaquim A. de Mendonça Simões, secretario da repartição central da policia, impetrando augmento de vencimentos.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Petições de Maria Rita de Moraes Pimentel, Adelaide Leal e Anna Izabel Carneiro Miranda, impetrando perdão de dividas provenientes do imposto predial.—A' mesma commissão.

São lidos e vão a imprimir os seguintes pareceres:

N. 177—Da commissão de obras publicas e industrias, indeferindo a petição de Julio von Sonhsten; e

N. 178—Da commissão de redacção de leis, redigindo o projecto n. 13.

O sr. Pereira da Costa, usando da palavra, submette á consideração da casa um projecto sobre a reforma do escudo d'armas do Estado e creação da bandeira, e o envia á mesa com a representação graphica e exposição de motivos respectivos, pedindo ao mesmo tempo dispensa da leitura da justificação do projecto.

Lido este, que tem o n. 45, apoiado e julgado objecto de deliberação, vae a imprimir.

Não havendo mais quem queira utilizar-se da palavra na primeira hora da sessão, passa-se á ordem do dia.

Os projectos ns. 41 e 42 (dispensa de edade para matricula na Escola normal e licença), submettidos consecutivamente á 2.ª discussão, são approvados sem debate.

Os pareceres ns. 174, 175 e 176, já publicados no jornal da casa, são approvados sem debate.

Submettido á 2.ª discussão o de n. 173, tambem já publicado no jornal da casa, ora, pela ordem, o sr. José de Godoy e diz que os arts. 154 e 155 do Regimento dispõem sejam os pareceres assignados pela maioria da commissão.

No parecer n. 173, entretanto, somente assignaram dois membros, um dos quaes em discordancia.

O sr. Rosa e Silva Junior, em aparte, diz que a discordancia talvez seja apenas num ou dois pontos e não na conclusão do parecer.

Replica o sr. José de Godoy, terminando por pedir que volte o referido parecer á respectiva commissão, afim de ser assignado pela maioria.

O sr. presidente affirma não proceder o que allega o sr. José de Godoy, porquanto, sendo a commissão formada por tres membros e estando o parecer assignado por dois, embora um com restricções, *ipso facto*, está na forma regimental, tem a maioria da commissão.

Assim, conclue o sr. presidente, não pode ser attendido o sr. José de Godoy.

Continuando a discussão do parecer, pede a palavra o sr. Lessa Junior.

O sr. presidente, em face do art. 157 do Regimento, considera adiada a discussão do parecer para quando fôr o mesmo dado para ordem do dia.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designando-se antes, para hoje, a seguinte ordem do dia: discussão do parecer n. 173 (indeferimento da petição de d. Maria das Mercês Cabral); 2.ª discussão dos projectos ns. 43 e 44 (inclusão no quadro de disponibilidade a uma professora e contagem de tempo a duas), e trabalhos de commissões.

— Reunem-se hoje as commissões de contas municipaes e redacção de leis.

×

Alma religiosa

Realizou-se hontem, na basilica da Penha, a festa de S. Felix capuchinho.

Ao Evangelho falou o missionario frei Angelico, que enalteceu as virtudes de seu irmão de habito.

Na mesma basilica proseguem animados os exercicios do mez marianno, que terminam sempre com a benção do Santissimo.

Os successos de Alagôa do Monteiro

Historia sangrenta. Interview num dos comboios da Central. Noticia detalhada dos factos verificados em Alagôa do Monteiro: do assedio e tomada até a evacuação da villa pelos cangaceiros ao mando do bacharel Santa-Cruz. Boatos verdadeiros e mentirosos. Notas.

A opinião publica acha-se ainda sob a forte impressão dos graves acontecimentos de Alagôa do Monteiro.

Dos episodios de que foi theatro a malfadada villa parahybana, no decorrer do dia 6 do corrente, a noção que se tem e se conservará vivida por muito tempo, é de intensa e justificada repulsa aos seus criminosos autores.

Effectivamente, só a cegueira do odio, alliada ao completo desvario da rasão, poderia impellir o bacharel Santa Cruz a essa empreza ingloria, que de repente transformou Alagôa do Monteiro numa localidade deshabitavel, donde fogem, espavoridos, os habitantes, como se fôra a sêca ou a peste que lá tivesse penetrado.

Semelhante acto veiu causar serias complicações ao governo do visinho Estado do norte, empenhado no restabelecimento da ordem social na zona convulsionada pelos cangaceiros.

E', pois, justa a ançia que têm todos de conhecer o que se ha passado em Alagôa do Monteiro, a partir da data do apparecimento dos facinoras.

Essa curiosidade dos leitores vamos satisfazer nas linhas que se seguem.

Sabendo que, no comboio que hontem partira de Pesqueira com destino ao Recife, vinha um cavalheiro muito a par dos acontecimentos de Alagôa do Monteiro, destacámos um dos nossos *reporters* afim de ouvil-o.

Nosso companheiro foi aguardar a passagem do trem, na cidade de Jaboatão.

Duas e meia da tarde. A locomotiva entrava na *gare*, com uma pontualidade excepcional.

Num prompto revistámos o comboio, tendo a satisfação de encontrar a quem procuravamos, no carro de 1.ª classe, de n. 38.

Poucos passageiros, e, entre estes, o dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, engenheiro contratante das obras do prolongamento de Pesqueira a Flôres. O dr. José Antonio vinha daquella cidade para o Recife e trazia o proposito de apresentar o nosso informante ao dr. Ulysses Costa, chefe de policia, sobre assumptos que se prendem ao caso em questão.

Depois de ligeiros cumprimentos, amavelmente correspondidos, demos começo á missão, travando-se o dialogo abaixo descripto:

R (reporter)—Como o senhor veiu directamente de Alagôa do Monteiro, queira informar-nos do que por ali viu, e desculpar-nos, ao mesmo tempo, se lhe causamos enfado.

E (entrevistado)—Não me causa enfado algum. Pode perguntar.

R—Quando saiu de Alagôa do Monteiro, já ali deixou normalizada a situação?

E—Sahi dessa villa na 2.ª feira ultima, pela manhan, fazendo a viagem pelo Umbuseiro, a cavallo, o que me impediu de passar por Alagôa de Baixo, onde está acantonada a força pernambucana, do major Alfredo Duarte. Só me foi possivel chegar em Pesqueira, na tarde do dia seguinte, achando-a completamente calma; apenas havia diminuta movimentação de forças de policia.

A' minha saida de Alagôa do Monteiro, tudo se tinha regularizado: o dr. Santa Cruz partira com a sua gente, cerca de 200 homens armados a rifles e municiados, para a sua fazenda do Areial, que dista 5 leguas dali.

No emtanto, apesar da retirada dos assaltantes, a villa permanece deserta: todas as familias que nella habitavam, emigraram, atemorisadas, com receio da renovação das scenas que tinham presenciado.

Foram procurar abrigo em Princeza e Carnahyba de Flôres, na Parahyba, em Alagôa de Baixo, Moxotó e Varas, no territorio pernambucano, abandonando os haveres.

R—E' certo que a fazenda do Areial, do bacharel Santa Cruz, é um local perigoso, cheio de rochas e pequenas cavernas, podendo servir, portanto, de ponto de defesa contra o provavel ataque da força parahybana, do coronel Alvaro Monteiro?

E — Absolutamente, não. O *Areial* pode-se-lhe tomar a significação ao pé da letra. E' uma fazenda situada numa grande area inteiramente arenosa, onde a falta de pedras é absoluta.

Mesmo a vegetação é diminuta; compõe-se apenas de arbustos rasteiras, desses em que abundam as caatingas sertanejas.

R—Será possivel contar-nos algumas das peripecias que se deram, por occasião do bacharel Santa Cruz abandonar a villa, para se recolher ao covil, digo á fazenda?

E—Confesso: A scena foi um tanto estranha.

Ladeado por duas columnas de cangaceiros para ali seguiu o dr. Santa Cruz, conduzindo os seus prisioneiros. De instante a instantes, os facinoras detonavam os rifles para dentro dos mattos, talvez no intuito de prevenirem qualquer sorpreza.

A rogos do padre João Gomes Maranhão, vigario de Alagôa do Monteiro, e de seu auxiliar, padre João Onofre Marinho, os prisioneiros fizeram a viagem montados em cavallos que elles lhes forneceram.

R—Que sabe relativamente do assalto da villa?

E—Escute! Na madrugada de sexta-feira, 5 do corrente, o dr. Santa Cruz, á frente de cerca de 300 homens, sitiou Alagôa do Monteiro, nella não permittindo nem a entrada, nem a saida de pessôa alguma. Na manhan do dia seguinte, que foi sabbado, intimou a villa a render-se, exigindo o desarmamento da força local, ao mando do alferes Pedro Mendonça, bem como a demissão do chefe politico do municipio, coronel Pedro Bezerra, e a prisão do promotor da comarca, dr. Inojosa Varejão. A imposição, vergonhosa que era, não foi aceita, sendo enviado ao dr. Santa Cruz, como parlamentario, o padre João Gomes Maranhão, que delle não obteve concessão nenhuma.

Era demais e assim o entenderam essas autoridades. A luta ficou resolvida, embora a desproporção numerica dos adversarios.

Todos contavam na emergencia com o auxilio dos moradores da villa. Para melhor defensão, recolheram-se á casa do dr. Pereira Gomes, juiz de direito, o coronel Pedro Bezerra, os padres João Gomes Maranhão e João Onofre Marinho, com quatro policiaes. Na residencia do sr. José Basilio, ficou o dr. Inojosa Varejão, com outras praças do destacamento.

Convencido de que nada conseguia pela intimação que fizera, o dr. Santa Cruz, ordenou o assalto, começando o tiroteio de parte a parte á 1 ½ da tarde. Depois de um combate cerrado, os atacados cederam a força, ás 5 ½, por falta de munições.

A defesa da cadeia foi deveras heroica. Della triumpharam os cangaceiros, arrombando o predio e armando os seis detentos que lá se encontravam.

Tambem se bateu com coragem a guarda do quartel. Do tiroteio resultou a morte do capitão Antonio Zeferino, dono da fazenda *Sant'Anna*, que foi barbaramente assassinado á bala e a punhal, tendo ambos os olhos perfurados. Dos policiaes, dois sairam feridos, um delles gravemente.

Dos assaltantes, um parente do dr. Santa Cruz, de nome Julio Salgado.

R—Diz-se e é certo que a horda do bacharel Santa Cruz, o *general sombrio*, depois da tomada da villa praticou inauditas violencias contra a fazenda e a honra dos moradores?

E—Ha exagero nisso.

Os *cabras* saquearam diversas casas, mas eu vi o dr. Santa Cruz admoestal-os por isso com severidade. A respeito de desacatos ás familias, de nada sei.

Não me consta egualmente que hajam incendiado predios e praticado outros desatinos além dos que já relatei.

Engano-me. Os cangaceiros penetraram nos domicilios dos srs. Albino Alvares de Souza e de Victor Antunes de Oliveira, agentes do correio, ali quebrando os moveis, ao som de tremendas arruaças. Aquelle é inimigo do dr. Santa Cruz. A agencia do correio foi violada: rotos os sellos e soltas ao vento as cartas que ella abrigava.

R—Que fez o bacharel Santa Cruz das armas tomadas ás praças do destacamento; onde se abrigaram os prisioneiros e como foram tratados? Soffreram violencias como se affirma? Onde permaneceu o bacharel Santa Cruz até evacuar a villa?

E—As armas, pareçe me, foram distribuidas pelo bando.

Os prisioneiros, que eram os drs. Pereira Gomes, Inojosa Varejão, coronel Pedro Bezerra, capitão Albino Alves de Souza, major José Basilio e seu irmão Antonio Basilio, Victor Antunes de Oliveira, recolheram-se á residencia do padre João Gomes Maranhão, guardados á vista por sentinellas armadas. A sua situação decorreu eivada de encommodos e vexames; duma feita ia sendo assassinado a punhal o dr. Pereira Gomes, salvando-o da morte imminente os rogos do referido sacerdote. Esses factos se repitiram algumas vezes.

Por fim de contas, obtiveram sua liberdade aquelle doutor e o sr. Antonio Basilio. Os outros permaneceram sequestrados durante 9 dias, isto é: até á 2.ª feira ultima, quando os removeu para o Areial o dr. Santa-Cruz. Este se abrigou no domicilio de seu conhecido, Manuel Baptista.

R.—Quantas pessôas se acham em poder do bacharel Santa-Cruz? São veridicas as promessas de fuzilamento das victimas por parte deste?

E.—No *Areial* devem estar sequestrados, actualmente, o coronel Pedro Bezerra, o dr. Inojosa Varejão, o capitão Albino Alves de Souza, major José Basilio e Victor Antonio de Oliveira. Na mencionada fazenda tambem se encontra, talvez, o sr. Antonio Basilio, irmão desse major, o qual, embora já esteja livre, como declarei ha pouco, quiz acompanhal-o, por não o crer em segurança. Tenho a firme convicção de que o dr. Santa-Cruz é capaz de executar o fuzilamento dos prisioneiros. Ao padre João Gomes Monteiro affirmou, com firmeza, que o faria, assim que tivesse noticia de qualquer movimento de soldados contra a sua pessôa e os seus adeptos.

Accrescento mais: o dr. Santa-Cruz pretende, não sei por que meios, conseguir a amnistia para os seus actos—assim ouvi dizer.

R.—Que tal o estofo do famigerado negro Vicente?

E.—Esse individuo gosa das sympathias do dr. Santa-Cruz, a quem parece dedicado. Exerce real supremacia sobre os companheiros, conforme o verifiquei pessoalmente.

R.—Poderá explicar o motivo da desavença entre o bacharel Santa Cruz e o coronel Pedro Bezerra?

E.—O que eu sei resume-se nisso: O coronel Pedro Bezerra é um cavalheiro bastante estimado. Quando era presidente da Parahyba o dr. José Peregrino, mantinha relações de amisade com o dr. Santa-Cruz, que, por essa occasião, exercia o cargo de promotor de Alagôa do Monteiro. Faz mais de 6 annos. Ultimamente, gerou-se certa desavença entre os dois, declarando o dr. Santa Cruz que não o podia tolerar na chefia politica do municipio alludido e que, vendo-se perdido, intentava apeal-o desse cargo.

R—Quando o sr. Delfino Mendes, sogro do coronel Pedro Bezerra, teve conhecimento da prisão de seu genro, não tentou libertal-o?

E—E' pura verdade. Preparava-se para partir de sua fazenda *Carrapateiras* ao encontro do dr. Santa Cruz, quando recebeu uma carta do punho do proprio refem, pedindo-lhe que o não fizesse, por quanto o sujeitaria á vingança daquelle doutor.

R—Affirma-se, não obstante ser simples boato, sem fundamento de verdade, que o coronel Antonio Luiz, pessôa de grande influencia politica no Crato, no Estado do Ceará, haja se offerecido ao bacharel Santa Cruz para auxilial-o com 500 cangaceiros?

E—Nesse ponto, abstenho-me de falar.

R—Da expedição parahybana do coronel Alvaro Monteiro, ser-lhe-á facil prestar-nos informações?

E—Confesso a minha ignorancia no assumpto. Apenas—olhe que é uma simples supposição—creio que a força do commando do citado official, se hontem não acampou em Alagôa do Monteiro, fal-o-á hoje.

R—Sabe informar se foram trocados telegrammas entre o governo da Parahyba e o bacharel Santa Cruz?

E—Consta-nos que o coronel Ignacio Evaristo, secretario do governo da parahybano, ao se inteirar das occorrencias, telegraphara, por duas vezes, ao dr. Santa Cruz, dizendo-lhe que abandonasse a villa e desse liberdade aos prisioneiros. Acrescentava o coronel Ignacio Evaristo que a amnistia pedida não podia conceder.

Julgo falsa a versão de um dos taes despachos; do que promettia não proceder judicialmente contra o dr. Santa Cruz o os seus cangaceiros.

Vou dizer-lhe mais de que o sr. perguntou. Saiba, pois, que o dr. Santa Cruz recebeu, no domingo, outro telegramma. Este procedia da cidade da Parahyba e lhe era enviado por seu irmão, dr. Miguel Santa Cruz, advogado naquella capital, annunciando-lhe sua proxima partida para o Rio de Janeiro.

R—Estou abusando sua bondade, mas diga-me: Soube da captura do tabellião Epaminondas de Azevedo, de quem se affirma ser o braço direito do bacharel Santa Cruz?

E—Ouvi falar nisso por alto. Penso que os dous são camaradas intimos e nada mais.

—

O comboio vinha entrando na *gare* da Central, com um pequeno atraso de 5 minutes. Eram 3 e 25 da tarde. Despedimo-nos, então, do bondoso informante.

NOTAS—Durante o percurso de Jaboatão até á Central, tomaram o comboio, em Areias, o religioso franciscano frei Roberto e o dr. José Neves Filho, em Afogados.

Ambos conhecidos do nosso entrevistado, acompanharam-n'o até o termino da viagem.

Ahi o autor de quantas informações obtivemos, seguiu para o palacio do governo, em companhia do dr. Tancredo Bandeira. Cumpre narrar que o nosso entrevistado foi conferenciar com o dr. Ulysses Costa, chefe de policia, sobre os prefalados successos de Alagôa do Monteiro.

—Segundo informações que nos deram, encontra-se actualmente em Pesqueira o padre João Onofre de Miranda, auxiliar da parochia de Alagôa do Monteiro.

—O major Alfredo Duarte, commandante geral das forças pernambucanas estacionadas na fronteira, communicou hontem, por telegramma, ao dr Ulysses Costa, ter sido procurado pelo padre Onofre que, da parte dos prisioneiros do sr. Santa Cruz, vinha pedir-lhe que não avançasse com suas tropas, porque aquelles seriam mortos.

O major Duarte respondeu ao proprio sr. Santa Cruz, por escripto, aconselhando-lhe entregasse os prisioneiros, que se comprometteria a dar ao mesmo as garantias de que precisasse para sua vida e propriedade; que tinha a missão de guardar o territorio pernambucano, somente marchando para territorio parahybano se graves circumstancias de ordem publica e de segurança das populações exigissem essa medida. Isso mesmo só o faria á requisição do governo da Parahyba, feita ao governo de Pernambuco.

Hoje, as forças parahybanas deverão achar-se em frente á fazenda *Areial*.

Começa, pois, o desfecho desse sangrento episodio que tanto tem preoccupado a população de dois Estados, perturbando-lhes a vida economica nas localidades visinhas á infeliz zona assolada pelo banditismo.

A victoria caberá ás forças legaes que se vão bater pelo direito, pela justiça e pela ordem.

Hygiene publica

Serviço effectuado hontem:

Pelo dr. Luiz Gentil foram feitas 5 visitas de policia sanitaria, 5 intimações para medida de hygiene e vaccinadas 3 pessôas; pelo dr. Bandeira Filho foi visitada a pharmacia Bôa-Vista; pelo dr. Selva Junior foram vaccinadas 21 pessôas em a Ilha do Nogueira; pelo dr. Paulo de Aguiar foram vaccinadas 11 pessôas em domicilios em Areias; pelo dr. Lins Petit foram feitas 4 visitas de policia sanitaria e 4 intimações para medida de hygiene; pelo dr. José Climaco foram feitas 14 visitas de policia sanitaria e vaccinadas 11 pessôas em domicilios na estrada dos Remedios; pelo dr. Eustachio de Carvalho foi feita 1 visita de policia sanitaria e 2 de vigilancia medica; pelo dr. Francisco Clementino foram vaccinadas 26 pessôas no asylo de mendicidade; pelo dr. Baptista Fragoso foram feitas 15 visitas de policia sanitaria e 2 de vigilancia medica, vaccinadas 7 pessôas e revaccinadas 3 em domicilios, em Dois Irmãos; pelo dr. Augusto Chacon foram feitos os registos sanitarios completos dos predios ns. 9, 11 e 13 á rua de S. José e 55 1.º andar, á rua das Aguas Verdes; pelo dr. Eduardo Wanderley foram feitas 4 visitas de policia sanitaria; pelo desinfectorio foram feitas 9 desinfecções e 3 remoções.

×

ENSINO PUBLICO

Faculdade de direito

Haverá ensino militar, hoje, á 1 hora da tarde, para todos os alumnos matriculados nos 1.º e 2.º annos.

Se houver aula áquella hora, o ensino militar effectuar-se-á ás 2 da tarde.

A valorização do assucar

A reunião dos agricultores—Na séde da «União dos syndicatos» e «Auxiliadora da agricultura»—Impugnação á acta—Os fins da reunião—Um parecer—O voto em separado—A opinião do dr. Davino Pontual—Carta do dr. Leopoldo Lins—O discurso do dr. Correia de Britto—Os seus artigos publicados no «Diario»—A votação do projecto—Um requerimento—A attitude do sr. governador do Estado—A deliberação tomada.

A' 1 hora e 20 minutos da tarde, reuniram-se, hontem, na séde da *União dos syndicatos* e da *Auxiliadora da agricultura*, á rua 15 de Novembro n. 14, 1.º andar, os agricultores pernambucanos.

A sessão foi presidida pelo dr. Costa Maia, secretariado pelo dr. Zeferino Pontual.

Assignaram o livro de presença os drs. Estacio Coimbra, Costa Maia, Joaquim Bandeira, Elpidio Figueiredo, Luiz Correia de Britto, Rodolpho Araujo, Epaminondas de Barros Correia, José Candido Dias, Paulo de Amorim Salgado, Davino Pontual, Sergio Hygino, Antonio Machado, Antonio Alves de Araujo, Melanio de Barros, Zeferino Pontual, Belmino Correia de Araujo, Samuel Pontual e Luiz de Queiroz Monteiro, coronel Julio Araujo, Ambrosio Machado, Antonio Dias, coroneis João Felippe de Souza Leão, Pedro Paranhos e Manuel Colaço, Levino Lins, Numeriano Barbosa, Mendo Sampaio, Salles Jorge, Enéas Brandão, Manuel Lopes, coronel José Maria Carneiro da Cunha, Pedro Alves, drs. Mario Domingues e Ulysses Porto, academicos Eurico de Souza Leão e Costa Lima, coroneis Raul, Herculano e Archimedes Bandeira de Mello, drs. Araujo Sobrinho, Pedro Velho e Fabio da Silveira Barros, drs. Leopoldo de Gusmão, Cosme Maranhão, Carlos Arcoverde, Augusto Freire, Manuel Arcoverde, Geraldo de Albuquerque, Manuel de Hollanda, Francisco Alves da Silva, Lafayette de Souza Leão, Paulo Albuquerque Araujo, Enoch Methodio Maranhão, Luiz de Caldas Lins, Alfred Watts, João Fabio Pereira, Flavio José Bezerra Cavalcante, José Justino de Vasconcellos, dr. Guedes Nogueira Junior, Joaquim Xavier de Moraes, Innocencio de Moraes, Luiz Rodolpho Araujo, José Queiroz, Bellarmino Pessôa de Mello, Benjamin Azevedo, Pedro Luiz, Joaquim Verissimo, dr. Paulo Salgado Filho, Angelo Ferreira Cardoso, Silvino Pinto, dr. Liberato de Mattos, Alfredo Marinho Falcão, Alfredo Campos, José Netto, coronel Pompeu Brandão, Julio Accioly, Paulo Araujo, Antonio Martins de Albuquerque, Marcionillo Pedrosa, Luiz Candido Pontual de Oliveira, Francisco Rangel Moreira, Fausto Pontual, Francisco Leite, Antonio Souto de Araujo, Gaspar Peres, Pacheco de Queiroga, José Rufino, coronel Antonio de Souza Leão, Miguel Magalhães pel'*A Provincia*, Apollinario de Oliveira, pelo *Jornal do Recife*, e o nosso companheiro João Domingues, por este *Diario*.

Procedida a leitura da acta da sessão anterior, pediu a palavra o dr. Davino Pontual, que a impugnou.

Disse s. s. que uma das commissões nomeadas anteriormente, tinha sido para estudar o plano da valorização do assucar e não o seu relatorio.

Fizeram-no ver que a alludida commissão dava o seu parecer sobre a valorização, mas tendo como principal fonte de instrucções o relatorio do dr. Davino.

O dr. Costa Maia expoz os fins da reunião: a valorização do assucar e o credito agricola.

Em seguida, o dr. Epaminondas de Barros leu o parecer que abaixo publicamos na integra.

Antes, declarou s. s., ter sido elle elaborado pelo dr. Rodolpho Araujo, relator da commissão.

Eis o parecer:

«PARECER—A commissão nomeada em 11 do corrente para dar parecer sobre o relatorio do dr. Davino Pontual, digno representante da agricultura e do governo deste Estado, no Rio, junto á Sociedade nacional de agricultura, com a incumbencia de obter os esclarecimentos necessarios para que o governo e os productores de Pernambuco se pronunciem, devidamente informados, sobre os projectos de valorização do assucar processados no sul, vem parante esta illustre assembléa dar conta de seus trabalhos dizendo pelo presente em sua maioria como lhe parece sobre o assumpto, não se tendo deixado influenciar por attitudes previamente tomadas nem por idéas preconcebidas.

Estudou sem parcialidades, procurando analysar, quanto lhe permittiu a incompetencia dos que a constituem, as condições da lavoura da canna em nosso meio cultural, e se a deficiencia de tempo pelo curto prazo entre sua nomeação e a apresentação de seus trabalhos não lhe permittiu observação mais demorada declara a commissão que foi seu particular cuidado recorrer ao archivo, já não pequeno, do que se tem escripto em Pernambuco e no Rio sobre o assumpto, como fonte de esclarecimentos e de informações, recaindo a sua analyse sobre o relatorio em questão.

—

No relatorio o seu illustre autor manifesta-se contra o convenio salientando:

«1.º A vantagem do comité de productores do convenio sobre o syndicato do projecto do operoso representante de Pernambuco, o illustre dr. José Bezerra, sendo o comité de productores a unica hypothese de um convenio desta ordem, mas que ainda assim elle repelle por lhe repugnarem sempre os meios de valorização artificial do assucar.»

«2.º A melhor organização de defesa commercial do producto na Bahia, em Campos e em S. Paulo, quando comparada com Pernambuco que se mantem em seus habitos coloniaes por falta de capital de movimento e de credito agricola.»

«3.º O regimen da colligação em que Pernambuco supportou aos hombros todo o peso da valorização no interesse da Bahia, de Campos e de S. Paulo.

«4.º A necessidade de escolas e credito agricola como medidas que se devem adoptar para não perdermos o nosso logar como primeiros productores de assucar no Brasil.»

O convenio, assente sobre os alicerces do projecto do talentoso deputado pernambucano, *«a captação de uma porcentagem sobre o assucar a exportar destinada a garantir um minimo compensador»*. «O JUSTO PREÇO», *nas praças productoras* differe apenas do projecto em dois pontos capitaes:

1.º No quantum da porcentagem destinada a cobrir a differença entre o preço por que será vendido o assucar para a exportação, o qual é de esperar não seja prometedor com o cambio em alça, e o preço porque se pagará ao productor.

2.º No intermediario da compra e venda do assucar para exportação, que o projecto suppõe um syndicato, intervindo cumulativamente com capitaes proprios e com os recursos provenientes da nova tributação, intermediario que o convenio substitue por um comité de productores.

Accorde a commissão na elevação da porcentagem destinada a garantir o *justo preço*, conforme a substituição trazida pelo convenio, aproveita a opportunidade para confessar que preferiria o syndicato valorizador ao comité de productores, apesar do apregoado pavor a que se refere o illustre informante por isso que aquelle mais do que este estaria apparelhado para a resistencia desde que os dinheiros da nova contribuição iriam cair sobre um lastro de capitaes proprios forrando assim de maior somma de garantias *«o justo preço»*, preferencia que aliás não vae tão longe que nos leve a recusar o convenio ou a propôr neste ponto modificação nos seus dispositivos.

Em todo caso já é consolador que ao illustre delegado do governo e dos productores de Pernambuco não repugne a contribuição do intermediario entre o productor e o comprador de assucar para a exportação, conforme o consagrou o convenio.

Que são vexatorias as condições do productor pernambucano, sem defesa commercial, sem capitaes e entregue á voragem de juros excessivos quando encontra dinheiro para mover suas fabricas, condições quasi asphyxiantes no momento presente é uma verdade incontestavel; mas certo não poderá elle esperar pela libertação que a aprendizagem agricola e os bancos de credito lhe venham trazer, aquella ensaiando agora os seus primeiros passos em Pernambuco e estes ainda uma hypothese, tantas vezes procurada transformar em realidade quantas ficadas no dominio de projectos naufragados.

Dadas as precarias condições do productor pernambucano, desprotegido de preço seguro remunerador para sua mercadoria; sujeito assim ás bruscas oscillações do mercado do assucar, sempre ameaçadoras da accentuação de baixa de preços; insolvavel, provadamente e de facto, em uma grande maioria junto ao Banco de credito real, paralysado este em suas transacções por não haver voltado para a carteira hypothecaria o dinheiro já pago em capital e juros aos portadores de letras de sua emissão, que incentivo encontrariam na praça de Pernambuco os que dispõem de capitaes para envolvel-os em instituições de credito agricola?

Certo que muito desprotegido de garantias o mutuo a que se propuzessem bancos de credito real em uma zona em que as condições durissimas do lavrador só lhes prometteriam mutuarios insolvaveis num futuro proximo, além da desvalorização consequente dos predios offerecidos em hypotheca!...

Lembrar-nos-ão os adversarios do convenio a conhecida verdade de que o credito rural só descentralizados em seu feitio regional, é que tem approveitado aos agricultores.

Assim é de facto: Mas porque não está elle ainda instituido em Pernambuco, apesar da acção incessante da propaganda feita pelos syndicatos e não obstante os louvaveis esforços tão abnegadamente empregados ha longos annos pelos illustres sr. dr. Correia de Britto e outros, apesar de sua actividade incansavel e seu alto e justo prestigio nesta terra?!

E' que os institutos de credito, regionaes ou centralizados, differentes em seus processos de applicação e de garantias, têm para a sua constituição as mesmas exigencias e flagrante analogia: uns e outros precisam de dinheiro, e este em cumprimento de uma lei fatal derivada dos fins a que elle se propõe quando sae da carteira do capitalista, só apparecerá pluralizado e abundante no meio em que o credito hypothecario ou pignoraticio offereça a garantia de sair triumphante e augmentado, das operações em que o envolveram.

E que garantias pode offerecer o productor de uma mercadoria que não encontrou até aqui para abrigal-a as condições de um *justo preço?!*

Se esperamos para estender a mão ao lavrador que cheguem a aprendizagem agricola e os institutos de credito ainda a esboçar, medidas que todos nós productores temos o dever inilludivel de ir processando á proporção que o forem permittindo os nossos recursos ou nossos meios financeiros, mas todas de expediente demorado em sua formação e consequente instituição, evidentemente não encontrariamos com vida o agonisante que nos propomos salvar!

A commissão confessa que subscreveria sem escrupulos as razões de não adhesão ao convenio se uma só das medidas para uma solução rigorosamente economica contidas no relatorio pudesse ser posta em pratica com a presteza que o angustioso momento financeiro demanda.

Medidas lentas por sua natureza e pelo pesado apresto que ellas demandam, e pelas quaes a commissão se tem batido e se baterá, de muito servirão á agricultura em um futuro mais ou menos remoto; mas se até lá não lançarmos mão de providencias opportunas ficará o presente doloroso entregue a todos os horrores da miseria e do abandono,—esquecidos os inimigos do convenio que o «artificio tão cruelmente condemnado contém remedio certo e seguro contra a baixa de preços que nos assoberba.»

Mas a esta palavra *artificio* se tem feito a guerra com o encarniçamento com que se deveria atacar um bandido armado! Entretanto, em sua visão, a commissão o divulga por vezes tão util quanto a observancia dos mais rigorosos preceitos economicos.

Nas crises agudas como a que nos ameaça absorver, a nós pernambucanos, os maiores productores de assucar do Brasil, condemnados até hoje a quotas leoninas para a exportação em cada safra, sem defesa commercial presentemente, collocados assim em pé de desfavor quando comparados com a Bahia, Rio e S. Paulo, como meticulosamente o faz notar o illustre signatario do relatorio, *artificio* contido no convenio, provocando, como fatalmente vae provocar, a cohesão, a egualdade de condições, um minimo que constituirá o justo preço, será a prancha de salvação por onde hão de passar os ameaçados de morrer industrialmente por inanição.

Os productores e industriaes que recusem o artificio honesto, demandado como remedio em um momento dado de sua vida politico-industrial,—artificio que consulta equitativamente os interesses reciprocos dos productores, dos intermediarios e dos consumidores,—e só o recusem porque elle não é uma decorrente dos preceitos da sciencia economica, se nos affiguram como uma caravana que, encontrando em sua marcha um rio largo e profundo, desdenhasse a jangada sal-

ILEGÍVEL

vadoura a espera que se terminasse uma vasta e solida ponte em construcção.

Nem a commissão se arreceia que o convenio provendo os productores de Pernambuco das vantagens de um *justo preço* traga como consequencia a perpetuação da monocultura da canna.

Procurar libertar de difficuldades assoberbantes os que processam a principal cultura de um territorio dado, certo que não importa em perpetuar esta cultura em monocultura,—mesmo porque já não ha razão para dizer-se hoje que em Pernambuco só se planta canna.

As culturas de cafeeiro em Garanhuns, Bonito e outros logares em incontestada progressão, do algodoeiro e do cacaueiro em diversas zonas do Estado e consideravelmente incrementada de annos a esta parte, das fructas tão engenhosamente praticada na Fazenda Serra Grande e de presente iniciada em diversos engenhos, nestes constituida principalmente de bananeiraes, de diversas qualidades e de cacaueiros etc., provam exhuberantemente a procedencia de nossa asserção.

Mas que assim não fosse e que em Pernambuco só se estivesse fazendo presentemente a cultura da canna seria economicamente indicado negar-se favores e meios á producção que constituisse a unica fonte de riqueza do Estado?

Seria indicado cerceal-a no interesse de implantar aqui outras culturas, apeiando-nos assim da vantajosa posição de maiores productores de assucar do Brasil?

Em verdade que não, porque a cultura da canna e a despensa de meios para seu maior desenvolvimento se compadecem em toda a linha com o fermento a novas culturas de modo a dotar o Estado de uma polycultura bem entendida e conformada ás condições mesologicas e do solo.

De acôrdo com as nossas deducções processam-se estatisticas a cada occasião no interesse de demonstrar que de vinte annos a esta parte se tem conservado estacionada em volume a producção do assucar em Pernambuco, censuras em que se contam e sabio conselho de augmentar quanto possivel as nossas safras sob pena de vermos dentro em breve passarem para a primeira linha de productores de assucar no Brasil estados em que a bem pouco tempo era resumidissima a sua producção,—aliás em pé de inferioridade para a exploração da canna pela qualidade de terrenos e suas condições de clima.

Menos ainda admitte a commissão a hypothese de que as medidas de preço compensador garantidas pelo convenio tenham como consequencia fatal a superproducção, tão excessiva, na previsão do illustre signatario do relatorio, que virá tornar impossivel a tributação, tanto esta terá de ser augmentada.

Certo a industria da canna firmar-se-á com os recursos auferidos do convenio pela acquisição de melhor apparelhagem para o fabrico; pela installação, cada dia mais generalisada, de novos methodos de cultura etc., sem que entretanto seja logico prognosticar as condições plectoricas divisadas pelo nosso illustrado representante no Rio uma vez que se attenda á modicidade dos preços do convenio, que em seu plano geral antes se propõe a garantir-nos contra prejuizos do que a assegurar-nos grandes lucros.

Menos desprovidos de recursos, e consequentemente mais habilitados para novos surtos, nos que vivemos nos campos, outras culturas nos tentarão e as exigencias da luta pela vida nos forçarão a empregar nestas a nossa actividade, desde que forem promettedoras de lucros e sem ameaça de superproducção.

Estas considerações semelhantes nos servirão de estimulo para as tentativas da polycultura.

Influindo concorrente com os novos factores de prosperidade cultural e destinados a mesma funcção estarão a este tempo a aprendizagem agricola, o credito rural, a internação, alem de outras medidas que o justo desdobramento de nossa vida industrial fôr exigindo.

Nem pareça a esta respeitavel assembléa que a commissão pronunciando-se pelo convenio exclue as medidas de previdencia a que acaba de referir-se. Antes está convencida de que dellas depende a estabilidade definitiva da nossa vida agricola e industrial.

O que a commissão não faz é condemnar o convenio por sua feição artificiosa, porque o artificio teve, tem e terá a sua hora de grande mediador na vida industrial de todas as nações: Chamem-lhe proteccionismo, regimen de premios, lhe p... atravessadores, colligação liga com... chamem-lhe como quizerem valorizadora, mascarem-n'o como entenderem os que tomaram oggi... a palavra, mas o seu nome proprio é artificio, tantas vezes invocado como remedio necessario e em muitos casos portador de reaes beneficios ás corporações industriaes e agricolas.

Em certas horas difficeis da communhão laboram na mesma tarefa redemptora artificios e leis economicas.

E neste momento mesmo a commissão vê com a mesma sympathia e os mesmos applausos a commissão encarregada por esta illustre assembléa de estudar medidas de previdencia e de defesa e o convenio assucareiro collimado, ou em sua feição contemplativa ou em franca actividade, conforme o mechanismo adoptado em seus dispositivos, certo de que uma e outro trabalham pela victoria da grande causa.

Não parece ainda á commissão, que seja motivo de recusa ao convenio a possibilidade de poder este permittir á Bahia, ao Rio e a S. Paulo a transformação immediata de sua industria, attenta a sua defeza commercial, já hoje organisada, concorrendo assim para que outros estados se fortifiquem, ficando reservado como vasão para nossos productos apenas os mercados estrangeiros, na sombria previsão do illustre informante.

Se para tanto bastasse o convenio certamente á influencia do Banco de credito e de aprendizagem agricola mais depressa os levariam á posição industrial a cavalleiro da nossa, bancos e aprendizagem pelos quaes vimos todos chamando incessantemente e a longos annos, e assim as nossas condições de desvantagem se accentuariam não por motivo do convenio, mas simplesmente por melhor organisação.

Não devemos esperar, de facto, como allega nosso illustre delegado, que no prazo de duração do convenio todos os banguês de Pernambuco se transformem em usinas aperfeiçoadas.

Certo que a influencia do convenio não se fará sentir até e milagre, mas trará, na mais justa previsão, condições de desafogo consideraveis aos que exploram os banguês, condições que elles mais que todos que labutam na agricultura pernambucana precisam immediatamente.

E' com estas razões que a commissão se pronuncia pela acceitação do convenio, modificado conforme a proposta infra.

Proposta.—A commissão, desejando que seja escolhida a cidade do Recife para séde do convenio, propõe que a lavoura de canna de Pernambuco adhira ao mesmo, adoptando-se os preços de 250 réis por kilo para o assucar crystal e 320 réis para o typo usina—para os productores nas respectivas praças.

Recife, 18 de maio de 1911.—*Paulo de Amorim Salgado.—Rodolpho de Araujo. José Candido Dias.—Epaminondas de Barros.*

Vencido José Maria Carneiro da Cunha por votos contra conforme justificação verbal que acabo de fazer.

Recife, 18—5—911.—*J. M. Carneiro da Cunha.*

Finda a leitura do parecer, varias vezes interrompida por commentarios feitos pelo dr. Davino Pontual, que declarou assim fazer por não desejar pedir o seu adiamento, obteve a palavra o coronel José Maria Carneiro da Cunha.

S. s. declarou que ia justificar o seu voto no parecer, dado em separado.

Affirmou que dest'arte procedera pela bastante experiencia que adquiriu até hoje e pela dedicação que dispensa á causa agricola. Conhecendo muito de perto as condições de cada um dos Estados productores do assucar, não podia ser pela valorização, nos termos do projecto e do substitutivo discutidos no convenio absolutamente.

Continuando, asseverou o orador, sempre com calor e convicção, que isto mesmo declarára aos seus companheiros de commissão, havendo-se para com elles de modo lealdoso. O convenio, firmou s. s., adia e difficulta a organização definitiva do commercio assucareiro e os seus resultados, simplesmente prejudiciaes, serão os mesmos, se não peiores, que os da *Colligação*.

Causou bôa impressão o voto do coronel Carneiro da Cunha.

Orou, tambem, o dr. Davino Pontual, que se disse obrigado a responder ao parecer.

Analysando-o, embora rapidamente, indicou os seus defeitos, pois a commissão, deixando de estudar o substitutivo ao plano valorizador, tomou o seu relatorio para assumpto principal, senão unico, e occupou-se de preços que trouxessem melhoras aos fabricantes de assucar.

Neste ponto, aparteiou-o o dr. Rodolpho Araujo, sustentando que a commissão cumprira o seu dever.

Proseguindo, mostrou o dr. Davino Pontual que o seu relatorio traduz unicamente a sua opinião pessoal, e que para pulverizar o parecer da commissão de que foi relator o dr. Rodolpho Araujo basta o voto em seperado do coronel Carneiro da Cunha e os seus commentarios durante a respectiva leitura.

Terminou s. s., tornando sciente aos presentes de que Alagoas já se havia declarado contra o convenio, e que é sufficiente a ausencia de um Estado productor a elle para o vermos por terra.

O dr. Costa Maia mandou ler uma carta firmada pelo dr. Leopoldo Lins.

Fel-o o dr. Zeferino Pontual.

A carta é assim redigida:

«*Usina Frei Caneca*, em 16 maio de 1911.—Devendo ter logar no dia 18 a reunião convocada para ulterior deliberação do plano de valorização do assucar, venho perante v. s. apresentar o sr. dr. José Lima, que me representará, para o que lhe deleguei os competentes poderes.

Convencido que o plano da commissão nomeada no Rio, da qual fez parte o distincto collega dr. Davino Pontual que o assignou com restricções, satisfaz grandemente o fim que se tem em vista, instruo o meu representante para neste sentido se pronunciar.

Esperar pela evolução demorada da transformação do trabalho na industria da canna para o fim de valorizar o assucar, esperar pela polycultura ou por outros processos apontados, é desconhecer as necessidades urgentes da lavoura que com mais uma safra de preços eguaes a esta, será completamente anniquilada, salvando-se apenas aquelles que dispondo de capitaes, ressarsirão os prejuizos passados, por sobre a ruina da quasi totalidade dos collegas.

Noto que um dos grandes argumentos contra o citado plano é o que elle vae favorecer á mesma industria ao sul do paiz.

Que importa isto, se tambem nos agricultores do norte nos podemos livrar da crise que nos abate?

Si o plano der logar a este desenvolvimento da lavoura do sul, elle, sendo commum á do norte, certamente a desenvolverá da mesma forma.

Uma outra objecção apresentada, a do excessivo valor do assucar para o consumidor, não deve influir em deliberação alguma contra o convenio, porquanto ahi fica a porta aberta para o assucar estrangeiro entrar no paiz, evitando-se deste modo, o sacrificio do consumidor.

Demais, não será um paradoxo affirmar que o alto preço do assucar, principal industria de nosso Estado, mesmo para o consumidor, trará um beneficio indirecto, assim como para todas as classes.

E' para lamentar que, quando no sul e norte da Republica, os poderes publicos reunidos ás classes interessadas, intervem na valorização do café e da borracha, procurando evitar a depreciação dos respectivos generos, appareça com relação ao assucar este receio que pretende tudo paralisar, nada de tentar para, com bonitas theorias, aguardar-se de braços cruzados o imprevisto, que será afinal a ruina que todos receiamos.

Fazer depender o plano da valorização do assucar da diminuição das safras, como se fez com o café, não tem fundamento, pois com relação á canna, ahi está a inconstancia das estações á fazer-lhe annualmente as oscillações notadas, de que resulta, quando não a sua diminuição, ao menos a sua paralisação, como attestam as estatisticas de 10 annos a essa parte, ultimamente publicadas.

Nem se argumente tambem com o prazo longo do convenio; si assim é, que se o faça por menos tempo, como experiencia, cujo resultado, si não for absolutamente uma verdade, segundo a opinião baseada de muitos, não o deixa de ser, entretanto, segundo a de muitos outros não menos autorizados na materia.

Penso que a valorização, sob as bases que se annunciavam, é um desdobramento da antiga colligação, sem o defeito enormemente prejudicial da do excesso da producção por preços incapazes de garantirem ao menos o custo da fabricação, como succedia. E, entretanto, a colligação, si não deu os resultados esperados, foi pelos conhecidos motivos provenientes quer da falta do compromisso tomado pelos agricultores dos Estados que a compunham, quer pelo mesmo motivo por parte daquelles que com o genero commerciavam.

No convenio projectado estes defeitos não existirão, se medidas acauteladoras de sua fiel execução forem tomadas. Condemnal-o tambem *á priori* só porque se presume que ella dará logar ao augmento da producção, naturalmente pela sua valorização, é condemnar justamente aquillo que desejamos alcançar.

Remodelar machinismos, para baratear o custo do genero e adoptar outras medidas semelhantes, diariamente preconizadas pelos proceres da lavoura, que, acerca de um decennio, lutam por este *desideratum* improficuamente, sem o credito do agricultor, é uma utopia.

O credito só virá com a alta dos preços e isto só será conseguido, tentando-se os meios precisos, por processos semelhantes ao que estudamos, como se tem feito em outros paizes que soffrem do mesmo mal que ora nos affige.

Não se trata, como alguem allega, de contrariar as leis economicas da procura e da offerta; estas não são absolutas, como aliás nada ha de absoluto sobre a terra; ellas subordinam-se ás condições do meio e do tempo; precisamos adaptal-as ás nossas condições.

Eis as ligeiras considerações que me vêm ao espirito sobre o caso.

Penso emfim que o plano do esforçado e intelligente collega José Bezerra, modificado pela commissão, com as restricções feitas pelo dr. Davino Pontual, quanto á séde da sociedade impedirá a vertiginosa carreira da lavoura da canna, no declive da ruina completa, inevitavel e poderá, com as medidas que a experiencia indicar, tomadas annualmente eleval-a a um grão de prosperidade capaz de compensar os esforços daquelles que a ella se dedicam. De v. exc. patricio e amigo admirador.—*Leopoldo Marinho de Paula Lins.*»

Falou, então, o dr. Luiz Correia de Britto. Fel-o de modo brilhante e com muito ardor.

Desde o principio do seu discurso criticou s. s. o parecer em discussão. Mostrou os seus varios defeitos e garantiu que elle não lhe havia abalado a convicção ao serem os planos do convenio verdadeira miragem. Estes planos não nos livram da crise actual e se, por infelicidade, forem postos em pratica, mais tarde, crise muito maior motivada por elles, nos trará o anniquillamento, quasi total, ponderou o dr. Britto.

As medidas do convenio, accrescentou s. s., cifram-se na exportação para o estrangeiro.

Succede, porém, que só Pernambuco segundo os planos falados, está em condições de effectivar tal exportação, pois compromisso identico não tomam os demais Estados, ficando em relação a estes em desvantajosas condições o nosso Estado.

A um aparte do dr. Rodolpho Araujo respondeu s. s. que em questões dessa natureza devemos encaral-as pelo lado pratico, o que é sufficiente para um bom exito.

O parecer, ainda sustentou o dr. Britto, não desceu á critica do mechanismo do convenio. Diz-se que o plano de valorisação está estudado, mas disse o orador poder garantir que elle tem soffrido até agora innumeras modificações e continuará a soffrer outras tantas.

Sobre o plano da valorização o dr. Britto fez um estudo bem apreciavel analysando-o detalhadamente.

Antes de terminar, o orador occupou-se dos ataques do dr. Augusto Ramos, no *Correio da Manhã*, aos seus artigos publicados, aqui, no *Diario*.

Disse reconhecer competencia nesse seu antagonista, mas que continuava a pensar do mesmo modo, sempre contrario ao convenio, e que lamentava deveras a pouca lealdade com que discutiu o caso o dr. Augusto Ramos.

Após outras apreciações e motivado por um aparte, s. s. affirmou que os progressos do Estado de S. Paulo emanam dos cofres da União.

Encerrando o seu discurso, o dr. Britto mostrou-se inabalavel na sua opinião de que o convenio sómente nos prejudicará e concitou aos agricultores a se unirem afim de por outros meios livrarem-se da crise que os engolpha.

O dr. Estacio Coimbra lembrou que se devia votar o projecto do convenio.

O dr. Fabio da Silveira Barros requereu a votação nominal.

Tendo a palavra o dr. Estacio Coimbra affirmou, segundo já dissera em reunião anterior, estar o exm. sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, pelo que resolvessem os representantes da lavoura.

Finalmente, falou o dr. Correia de Britto, pedindo para que se adiasse a votação e que fossem convidados todos os municipios a se representarem numa outra reunião afim de sobre isto decidirem.

Obteve approvação este requerimento.

A's 3 horas foi encerrada a sessão.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o dr. Viriato de Medeiros, director geral da secretaria da justiça;

o engenheiro Sylvestre Araujo;

o sr. Octavio Dunston Pessôa Monteiro;

Celestina, filha do capitão Thomaz de Almeida;

o sr. Armando Martins de Albuquerque;

d. Celestina Miranda Henriques;

a professora d. Bernardina de Senna Menna Alves;

o sr. Custodio Fernandes dos Santos.

×

Vida social

Em sua séde, á rua da Intendencia n. 29, (Escola Felippe Camarão) reuniu-se domingo ultimo, em assembléa geral extraordinaria, o *Gremio dos professores primarios.* Acclamado presidente o professor Gaspar do N. Regueira Costa, convidou para 1.º e 2.º secretarios os professores José X. Cunha Alvarenga e José Gonçalves dos Santos, e, depois de exposto o fim daquella assembléa, que era tomar conhecimento do desfalque dado nos cofres sociaes pelo seu thesoureiro, Antonio Euthymio Vianna, e tratar, ao mesmo tempo, de medidas urgentes reclamadas por tão infeliz acontecimento, deu a palavra ao thesoureiro interino, professor Floriano Baptista de Oliveira, que, verberando o procedimento incorrecto do professor Euthymio Vianna, passou a ler os balancetes dos mezes de março e abril, bem como o parecer da commissão nomeada para examinal-os, a qual verificou existir um desfalque na importancia de 13:311$830, desfalque confessado pelo thesoureiro delinquente, em documento por elle firmado.

Em seguida, o professor Manuel dos S. Teixeira propoz a illiminação do socio Antonio E. Vianna.

Discutida a proposta, e verificando-se haver empate no resultado da votação, visto ter metade da assembléa opinado pela suspensão do referido socio, o presidente decidiu pela illiminação, de acordo com a ultima parte do n. IV do art. 17 dos respectivos estatutos.

Pelo associado Manuel C. Fernandes Pires foi requerido que se procurasse obter do ex-thesoureiro Euthymio Vianna informações acerca da applicação que fez dos dinheiros e titulos de credito confiados á sua guarda.

Passando-se a proceder a eleição para thesoureiro effectivo, foi eleito o professor Francisco Amancio da Silva, que logo tomou posse do cargo.

Ainda foram apresentadas e approvadas as seguintes propostas:

a) Suspendendo os juros do capital emprestado, ficando o socio em debito sujeito ao pagamento mensal da quantia nunca inferior a 3 % do valor de seu emprestimo, até quitação;

b) Respondendo igualmente o pagamento immediato da beneficencia, e aguardando opportunidade para realizal-a respeitada a ordem numerica dos fallecimentos.

— Em assembléa geral, realisada ante-hontem a *Sociedade postal beneficente de Pernambuco*, elegeu a seguinte directoria para regel-a no anno social de 1911 a 1912:

Director—Arthur Barretto da Rocha Lins; vice-director—dr. José B. do Amaral e Mello; 1.º secretario—dr. Pedro Alexandrino de A. Mello; 2.º secretario—dr. Manuel M. Pires Junior (reeleito); thesoureiro — Adolpho Machado Botelho (reeleito); vice-thesoureiro — Nanuel J. Barbosa da Silva (reeleito); orador—Victoriano Borges Pereira (reeleito); vice-orador—Sebastião do Amaral e Silva; conselho fiscal—Benvindo L. Barros Loreto (reeleito); Eladio X. Faustino Ramos e José Miguel de Almeida.

— Em sessão de assembléa geral, realisada no domingo, 14 do corrente, foi eleita a seguinte directoria do *Casino arrayalense*:

Presidente—João Leimig; secretario—José Carneiro; thesoureiro—Manuel A. de C. Nunes; orador—Adolpho Lins Vieira; vogaes—José Ferreira de Mello, Francisco Peixoto e Antonio José do Souto.

— A «Sociedade beneficente dos empregados da Companhia de Olinda e Beberibe» reunir-se-á no domingo proximo, em sessão de assembléa geral extraordinaria, afim de tratar de assumptos de interesse social.

×

NOTICIAS MILITARES

Reune-se hoje, ao meio dia, no quartel general o conselho para o fornecimento de generos alimenticios ás praças desta guarnição.

—Foram alistados hontem no quartel general, por 2 annos, nas fileiras do exercito mais 6 voluntarios, os quaes ficaram addidos ao 49.º batalhão de caçadores.

—Serviço para hoje:

Dia ao quartel general, o sargento Severino Villar.

Uniforme n. 5.

×

Esmagamentos

O trem da *Great Western* que partiu ás 4 e 35 da manhan de 15 do corrente, da estação de Palmares, ao se approximar de Pirangy, alcançou a um pobre velho que tranzitava no leito da estrada, ferindo-o gravemente.

O infeliz homem, retirado do local onde occorreu o facto, foi entregue ao chefe do movimento da *Great Western*, que providenciou de accordo com a autoridade policial, no sentido de ser o mesmo transportado para o hospital Pedro II, afim de receber os devidos curativos.

— A's 2 1/2 da tarde do dia 14 do andante, no kilometro 21, situado entre as estações de Catende e Jaqueira, o trem de passageiros, que parte de Alagôas ás 6 1/2 da manhan, alcançou ao popular Manuel de Souza, que falleceu immediatamente.

A autoridade local, iniciando diligencias a respeito, ainda não póde saber se o facto occorrera casualmente ou não, pelo que está proseguindo nas investigações.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Da *Agencia Jornalistica* recebemos hontem, o n. 270, da *Illustração Portugueza.*

—Offertaram-nos hontem, o n. 2, anno 1.º d'*O Militar*, orgam defensor da Guarda nacional.

Agradecidos.

VARIAS

Durante o expediente do sr. governador do Estado, estiveram hontem, no palacio da praça da Republica, os srs. dr. Estacio Coimbra, deputado federal, coronel Silva Fragoso, senador do Estado, drs. Casado Lima, Godoy de Vasconcellos, Arthur Muniz, João Moraes, coroneis Manuel Jardim e Francisco Synesio, deputados estaduaes, drs. Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes da Oliveira, prefeito da capital, coronel Suetonio Camucé, commandante do regimento policial, desembargadores Heraclyto Vaz e Vieira de Mello, drs. Elpidio Figueiredo, Lacerda de Almeida, Affonso Albuquerque Mello, Henriques Lima, Pedro Cunha, Affonso de Barros, Luiz do Rego, Pedro Camillo, Sebastião do Rego Barros, Viriato de Medeiros, coroneis Joaquim Cavalcante, Francisco Bouliteau, Raul Bandeira de Mello, Americo Medeiros, majores Avila Bittencourt, José Elias e Alfredo dos Anjos, capitão Antonio Ramos e Gaspar Peres.

×

Hontem, á 1 hora da tarde, largou do Rio o transatlantico inglez *Amazon*, que no proximo domingo, pela manhan, deverá ancorar no lamarão, partindo para a Europa após pequena demora.

Não traz carga para este porto.

×

Tomando em consideração o que hontem escrevemos sobre os concertos projectados para o sobrado n. 12, á praça da Independencia, e á vista das informações prestadas pela secção competente da prefeitura, o sr. dr. Archimedes de Oliveira resolveu manter a prohibição dos alludidos concertos, que estavam em desaccôrdo com as leis municipaes.

Não regateamos nossos applausos ao acto do dr. prefeito.

×

Foram nomeados os srs. professor Pedro Celestino da Trindade, Pedro Ratis de Oliveira e Silva e padre Joaquim Alfredo da Costa Pereira para examinar o sr. Rodolpho José Accioly Lins, concorrente aos officios de justiça do municipio de Agua Preta.

×

Esperado da Europa deverá hoje, ás 6 horas da manhan, ancorar no lamarão o transatlantico francez *Chili*, que, ás 10 horas do dia zarpará para a Bahia, Rio, Montevidéo e Buenos Aires.

A administração dos correios fechará, ás 8 horas da manhan, as respectivas malas.

×

Realiza-se hoje, á hora e no logar do costume, mais um exercicio do *Tiro pernambucano.*

No domingo proximo, verificar-se-á u'a marcha de resistencia até Beberibe, somente recebendo caderneta de reservista os que tomarem parte na referida marcha militar.

×

Destinando-se ao norte deixou, hontem, á tarde, o ancoradouro interno deste porto, o cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, que ha dias aqui se achava.

×

Da Bahia largou hontem o paquete nacional *Manáos*, que amanhan deverá dar entrada em nosso porto e, á noite, suspenderá para a Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

×

Seguindo para Caruarú, onde vae residir temporariamente, mandou-nos seu cartão de despedidas o sr. dr. José Luz, clinico nesta capital.

Obrigados pela fineza e os nossos votos de bôa viagem.

×

Tendo partido ante-hontem do Ceará o paquete nacional *Goyaz*, deverá amanhan aqui chegar, seguindo para Maceió, Bahia, Victoria e Rio.

×

A professora publica de Aguas Bellas, d. Esther Amaral Chaves Lustosa requereu ao sr. governador do Estado para conceder-lhe um anno de licença de acôrdo com a lei 1067, deste anno.

×

Procedente de Southampton e escala, fundeou hontem no lamarão ás 6 horas da manhan, o transatlantico inglez *Nile*, que trouxe 40 malas para o correio deste Estado e sarpará ás 11 1/4 horas do dia para a Bahia, Rio, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

×

Foi nomeado procurador geral do Estado, interino, o bacharel João Carlos da Silva Guimarães.

×

Do ancoradouro interno do nosso porto partirá hoje o paquete austriaco *Asiatic Prince*, que se destina á Bahia, Rio e Santos.

A administração dos correios fechará, ás 8 horas da manhan, as respectivas malas.

×

Passageiros saidos para o norte no vapor nacional *Pará*, no dia 17:

Ceará—Coronel Cincinato Silva, Herculano Miranda, Antonio Rodrigues de Lima, sua senhora e 1 filha.

Maranhão—Frei Alipio, frei Paschoal, Miguel Loureto, Cherubina de Freitas Bezerra.

Pará—Capitão Salvio M. S. Gomes, Perce Celestina e sua senhora, Manuel Ferreira Junior, Maria do Carmo e Maria das Dores, Rosa Maria da Conceição, Paulo Mathias da Silva, Manuel B. da Silva, Antonio Nery, Maria José Antonne e 1 filha, Agripino Rodrigues de Almeida, Bernardino Ignacio dos Santos, Manuel F. da Silva, Francisco F. Ferreira Praça e José S. da Silva.

Manáos—Petronillo Aquino e senhora, Joaquim Leite, José Camillo, João Lucena, Manuel Baptista de Aquino, 2.º sargento Abilio F. de Moura Vasconcellos.

— Saidos para o sul no vapor inglez *Nile*, no dia 18:

Bahia — Claudino R. Romariz Sobrinho, H. R Stewart, F. N. Kozill, Julio Pimentel, Walter F. Bauer, E. Nosworthy e Jack Ayres.

Rio de Janeiro—Commandante Côrte Real, José Ramos de Oliveira e senhora, José Ferreira de Queiroz e L. Leclie Chavy.

— Entrados da Europa no vapor inglez *Nile*, no dia 18:

Southampton — Ferdinand Piereck e Max Nierdale.

Leixões—Joaquim Teixeira.

ARTES E DIVERSÕES

Chegam hoje, para o *Helvetica*, novos artista estrangeiros.

Vêm precedidos de fama, parecendo que farão uma temporada proveitosa nesta cidade.

×

No gabinete annexo á repartição central da policia, foram hontem identificados, á requisição do sr. capitão do porto, Sebastião da Cruz Prates Filho, Severino dos Santos Fragoso, Justino Azevedo, Boaventura de Castro Maia, João Muniz do Nascimento e Amaro Hermino de Paula, os quaes se destinam ao serviço de bordo.

No mesmo gabinete foram identificados os seguintes delinquentes: Quirino José de Britto, Luiz Lourenço de Souza, Miguel Ferreira da Silva e Luiz Francisco dos Santos.

VIDA COMMERCIAL

Cambio—O mercado abriu com a taxa de 16 1/8 pence a 90 dias de vista, sobre Londres, tendo sido effectuada a cobrança de saques a 16 3/32.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro, os bancos offereciam saccar pela taxa da abertura e nessa posição se mantiveram até ao fechar.

Em papel particular, não nos constou negocio.

No Rio a taxa ainda continúa a 16 5/32.

Algodão—Durante o dia de hontem o mercado conservou-se na mesma posição de firmeza, notada nos dias anteriores e o seu movimento não foi de interesse.

Os compradores continuaram com offertas na base de 13$800 e os vendedores mostraram-se retraidos; ao que nos informaram, não constou negocio desse producto.

Assucar—Hontem não houve alteração nesse mercado, tendo sido fraco o seu movimento.

Algumas vendas foram realizadas na praça, continuando a haver muito pouca procura das qualidades finas.

A cotação official ainda se conservou a mesma, conforme se lê abaixo:

Usinas 1.ª	3$800	a 4$200
» *2.ª*	3$400	a 3$800
Crystalizados	3$300	a 3$600
Brancos	2$600	a 2$900
Somenos	2$000	a 2$100
Mascavados	2$400	a 2$500
Brutos seccos	2$400	a 2$500

×× No quadro demonstrativo que hontem publicamos sobre o café na parte SAIDAS 1910-1911, em logar de......... 6.957.634, leia-se no total 1.957.634 saccos.

×× A firma M. R. Quintas, com padaria nos predios ns. 17 e 19, á rua das Laranjeiras, pediu á *Junta commercial* o registo da marca *Venoza*, para assignalar uma qualidade de bolacha de seu fabrico e commercio.

×× Do Rio de Janeiro veiu hontem o seguinte telegramma, para um agente de nossa praça: «Cotamos feijão mulatinho, novo, *cif*, 60 kilos, 17$000 pelo sacco de 60 kilos».

Aqui, os negocios effectuados foram de pequenos lotes e ao preço de 18$000, pelo sacco de 60 kilos.

×× Assim dizia o telegramma procedente, hontem, do Rio de Janeiro, e dirigido a um commerciante de nosso mercado: «Offereça 200 saccos milho amarello, novo e limpo, *cif*, 60 kilos, 8$800.»

Não conseguimos saber se effectuaram negocios para aquelle mercado. Em nosso centro de vendas, as transacções realizadas têm sido de pequenos lotes, para entregas immediatas. O preço que vigorou hontem foi de 140 réis pelo kilo.

×× Movimento da entrada de mercadorias no dia de hontem, no ramal de Limoeiro: *Assucar*, 538 saccos; *algodão*, 90 fardos; *milho*, 3 saccos; *farinha de mandioca*, 34 saccos.

×× A administração dos correios deste Estado expede, hoje, malas terrestres para as seguintes agencias:

Bom Jardim, Umbuzeiro, Cidade de Ipojuca, Santo Antonio da Camella, Serinhaem, Belém de Maria, Lagôa de Gatos, Panellas, Jurema, Palmeira, Correntes, Bom Conselho, Aguas Bellas, Bonito, Bebedouro, Altinho, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

ELLES...

Ha dias, o dr. Ulysses Costa, chefe de policia, foi procurado por um cavalheiro, que disse ir em nome do sr. Luiz Amorim Silva, proprietario da *Fabrica Celeste*, situada no arrabalde de Areias, queixar-se contra o sr. Gaudencio Francisco Marques, caixeiro cobrador da alludida fabrica, que, constantemente deixava de prestar contas das cobranças effectuadas, allegando quasi sempre haver perdido as quantias.

O dr. Ulysses Costa, depois de ter ouvido attenciosamente o citado cavalheiro, ordenou ao dr. Alfredo Machado, delegado do 1.º districto da capital, iniciasse as diligencias a respeito do facto.

O dr. delegado, em cumprimento á ordem recebida, procurou capturar Gaudencio que, ha dias, não comparecia ao trabalho.

Hontem, á noite, o dr. delegado conseguio effetuar a prisão de Gaudencio, na occasião em que transitava pela rua 15 de Novembro.

Conduzido ao quartel de Santo Antonio, Gaudencio confessou ao dr. Alfredo Machado a sua criminalidade, mostrando-se nessa occasião um tanto preoccupado.

As falcatruas feitas pelo Gaudencio attingem á quantia de 6:000$000.

O dr. delegado, em seguida, fez recolher o infiel empregado a casa de detenção, devendo continuar, hoje as diligencias na delegacia do 1.º districto da capital.

×

DESAPPARECIDOS

Na Casa Amarella falleceu hontem o capitão José Gonçalves Torres, negociante nesta praça.

O extincto era casado, deixa dois filhos e contava 52 annos de edade.

Pesames á sua familia.

—A's 5 horas da manhan de hontem, falleceu no hospital Sant'Agueda o estimado *sportman* G. A. Vinson Thomas.

De nacionalidade ingleza, estava ha alguns annos no Brasil o desventurado moço, que no Recife, como em algumas cidades do interior, gosava de francas sympathias.

O extincto contava 25 annos de edade e era solteiro.

A' sua familia e á colonia ingleza aqui domiciliada apresentamos nossas condolencias.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 203.—4.ª EXTRAIDA EM 18 DE MAIO DE 1911

21624	15:000$000	21891	1:000$000
19588	1:500$000	35326	1:000$000
20391	1:200$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

8318	13957	21959	23779	41862
10176	16158	23455	30202	49129

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

325	7275	17750	30541	43149
1658	7641	19188	30927	43425
2373	11002	19297	33550	44120
2991	11493	19308	35466	45029
3201	12969	23355	35547	45209
4677	16359	24080	37389	45753
6465	17111	25391	38172	47928

APPROXIMAÇÕES

21623	150$000	19589	100$000
21624	150$000	20390	50$000
19587	100$000	20392	50$000

DEZENAS

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

21621 a 21630

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

19581 a 19590

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

20391 a 20400

CENTENAS

Os numeros de 21601 a 21700 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 19501 a 19600 estão premiados com 4$000.

Os numeros de 20301 a 20400 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 24 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 24.

LOTERIA DE S. PAULO

N. 51.ª—3.ª EXTRAIDA EM 18 DE MAIO DE 1911

49301	40:000$000	24205	1:000$000
23975	5:000$000	39156	1:000$000
25484	2:000$000	.....	....

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

7363	37665	56423
26985	49757	18960

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

12339	25883	40734	50397
18132	26094	45573	54955
22355	31369	47600	58157
25041	35121	47959	59741

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

5457	19064	30491	45126	53763
5745	20314	30542	45968	54079
7026	21728	34448	47184	55110
11852	22464	41385	49378	.....
13832	25561	42769	49750	.....
15114	26620	43906	51044	.....

APPROXIMAÇÕES

49300	400$000	25483	100$000
49302	400$000	25485	100$000
23974	200$000	24204	100$000
23976	200$000	24206	100$000

39155 e 39157... 100$000

DEZENAS

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

49301 a 49310

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

23971 a 23980

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

25461 a 25470

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros

24201 a 24210

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

39151 a 39160

CENTENAS

Os numeros de 49301 a 49400 estão premiados com 12$000.

Os numeros de 23901 a 24000 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 25401 a 25500 estão premiados com 8$000.

Os numeros de 24201 a 24300 estão premiados com 8$000.

Os numeros de 39101 a 39200 estão premiados com 8$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 01 estão premiados com 8$000.

Os numeros terminados em 1 estão premiados com 4$000 excepto os terminados em 01.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 17 de maio de 1911:—Amorim Fernandes & C., pedindo pagamento da quantia de 832$000, proveniente de passagens concedidas por conta do Estado, no mez de março ultimo.—Autorizo o pagamento em vista das informações. Lins Vieira & C., pedindo pagamento da quantia de 275$560, proveniente do fornecimento de objectos para o expediente da Junta commercial, durante o mez de dezembro proximo passado.—Nesta data autorizo o pagamento.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 15 de maio de 1911:—José Florencio de Carvalho, pedindo certidão. — Entregue-se mediante recibo e certidão que acaba de ser remettida, pelo commandante do regimento. Bacharel João Evangelista Pereira de Oliveira Filho, juiz municipal de Floresta, pedindo justificação de faltas.—As faltas de exercicio a que o peticionario se refere, independem da justificação, desde que foram dadas dentro do prazo que se lhe deu para tomar posse de seu cargo em Floresta.

— Dia 17:—Albino Gonçalves Fernandes e outros, pedindo licença para remetterem diversas mercadorias para Fernando de Noronha.—Concedo a licença. Pestana dos Santos & C., pedindo permissão para remetterem diversas mercadorias para Fernando de Noronha.—Sim. José Araujo e Albuquerque, 1.º supplente do juiz municipal de Pesqueira, pedindo pagamento de vencimentos integraes.—Informe o thesouro. Ismael da Cruz Gouveia Filho, pedindo para embarcar com sua familia para Fernando de Noronha afim de tratar de sua saúde.—Concedo a licença nos termos da informação.

THESOURO DO ESTADO

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 12 de maio de 1911:—João de Albuquerque Coutinho. — Indeferido, em vista das informações.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 17 de maio de 1911:—Miranda Souza & C.—A' secretaria da justiça. Ribeiro Guimarães e Isabel da Cunha Reis e Silva.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 17 de maio de 1911:—Prefeitura municipal de Palmares, pedindo pagamento proveniente dos trabalhos que mandou executar na ponte de Pirangy, em Catende.—Pague-se de acôrdo com o officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do dr. director, do dia 17 de maio de 1911:—Companhia do Beberibe.—Informe a contadoria. José Ferreira de Pinho e Antonio Caminha.—Informe a recebedoria. Placido Orestes de Queiroz, Gomes da Silva e Francisco Muniz Furtado.—Ao porteiro para entregar ao interessado. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado e Cesarina C. Barroso Braga.—Informe o contencioso.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 18 de maio de 1911:—Sebastião Porfirio da Cruz, João Fernandes de Carvalho e Rita Clara de Souza Leão.—Informe a 1.ª secção. Cardoso Tavares & C., Moreira & C. e Loureiro Barbosa & C.—Informe a 3.ª secção. Luiza M. P. Ferreira —A' 1.ª secção. Elvira Carreiro de Oliveira.—Informe a 2.ª secção. Pedro Rodrigues Soares, 2 petições.—Certifique-se. A. L. dos Santos & C. e Antonio Candido de Oliveira.—A' 1.ª secção para os devidos fins. Adelina Ferreira Duarte.—Informe a 1.ª secção. Amalia Erminia Guedes de Barros.—Averbe-se. Carlos Frederico Xavier de Britto.—Requeira ao poder competente.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 18 de maio de 1911.

2.ª secção. Numero 106. Exm. sr. dr. Florentino Olympio dos Santos, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 16 do corrente.—A' minha ordem João Felix Pessôa, vindo do municipio de Olinda, como criminoso de morte no Estado da Parahyba - Pierre Lebel, á disposição do consul francez, Verissimo Aniceto da Silva, vulgo «Verissimo Padeiro», como pronunciado em crime de morte em Bezerros, Joaquim da Silva Ramos, como desertor da marinha nacional, Mariano José do Nascimento, como sentenciado no municipio de Gameilleira e Joanna Severina das Dores, por apresentar symptomas de alienação mental, a qual fica em observação para os devidos fins. A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, José Pacifico dos Santos, vulgo «José de Olinda», como gatuno. A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Cicero Raul, Vicente Ferreira de Araujo e Gregorio Lino José dos Santos, como gatunos.

— Por officio de 8 deste mez scientificou-me, o delegado do municipio da Escada, que no dia anterior, em terras do engenho Jaguaribe, o individuo João Francisco Alves ou João Soares, feriu com um facão a Jacintho Alves.

Contra o criminoso que foi preso em flagrante delicto, procede a mencionada autoridade as diligencias legaes.

— Ao dr. 2.º promotor publico por intermedio do dr. juiz municipal da 3.ª circumscripção criminal, o dr. delegado do 2.º districto da capital, remetteu ante-hontem as diligencias policiaes procedidas contra Rosa Casemira de Oliveira autora dos ferimentos feitos em Maria Benedicta dos Prazeres, facto occorrido no districto da Bôa-Visto.

— O sr. Josmelino Correia de Lima assumiu no dia 10 do corrente o exercicio do cargo de delegado do municipio de Gravatá, na qualidade de segundo supplente.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia, assignado), *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 17 de maio de 1911:—José de Paiva Ferreira.—Sim, observando restrictamente a planta approvada com as modificações exigidas pela commissão de saneamento. A. Lundgren & C.—Deferido, com o valor locativo de 2:000$000. Bernardino Xavier Correia.—Compareça á secretaria. José Carvalho de Mello.—Dispense-se a multa depois de pagos os impostos devidos. Azevedo Irmãos e bacharel João de Medeiros Peretti.—Indeferidos, em vista das informações. Augusto Netto de Mendonça, José dos Santos Araujo, Joanna Francelina de Albuquerque, Osmundo Lobo e Luiz Bellarmino de Luna.—Deferidos, de acôrdo com as informações. Antonio Felix Pereira e Urbano Lima.—Como requerem. Rodrigues Machado & & Silva & Penna.—Como pedem de acôrdo com as informações.

— Dia 18:—Americo Menezes & C.—Attendidos, nos termos da informação. Manuel Candido de Albuquerque.—Sim, em vista das informações e de acôrdo com a planta junta. Bacharel A. C Casado Lima.—Attendido, depois de pagos os impostos devidos. Alfredo Soares de Azevedo.—Junte certidão do conhecimento. José Ferreira Campos.—Sim, de acôrdo com a informação da directoria de obras. Manuel Solstino.—Compareça á directoria de obras. Victalina Resulina da Costa.—Sim, de acôrdo com a planta approvada. José Maria Carneiro da Cunha—Idem. Antonio Lopes da Silva Campos.—Indeferido, em vista das informações. Rosa Borges & C e Carlos Frederico X. de Britto.—Satisfaçam a exigencia da contabilidade. Candido de Pinho Borges, Antonio Pedro Cavalcante, Firmino Gomes dos Santos, Manuel Ignacio da Silva, João Moreira, Vicente Gouveia, Joaquim Theotonio de Barros, Domingos Netto & C., José Angelo Amorim ... Silva e José Paiva Ferreira Alves.—Defe... de acôrdo com as informações. ... Alves de Lima, Antonio José Dias ... & Silva, Maximiano Costa, Felismina Bastos Lopes, Gonçalves Farias & C., Manuel Coelho, Vicente Bezerra Cavalcante, Marcolino Felix de Senna, Luiza Augusta dos Reis, José Santiago, Miguel A. de Santa Anna e José Marcolino A. Ferreira.—Como requerem.

Publicações a Pedido

MISSA

NO MORRO DA CONCEIÇÃO

Antonio de Figueiredo de Loureiro Maia, tendo feito um voto a N. S. da Conceição se depois das operações de cataratas que lhe fez o distincto oculista dr. Pereira da Silva, ficasse vendo de modo a poder gerir seus negocios, mandar cantar u'a missa e illuminar o seu altar na capella do Morro da Conceição; achando-se agora completamente restabelecido, vae no dia 21 do corrente pelas 8 horas da manhan cumprir o seu voto, o que torna publico para o fim dos fieis que quizerem honrar a Mãe de Deus concorram n'esse dia ás horas indicadas á capellinha de N. S. no Morro da Conceição.

Liquidação de fitas para chapéos, etc.

CASA BRACK—16 Rua Nova, 18

Garanhuns

Os coroneis Montesuma e Salvador, vindos de Aguas Bellas, resolveram voltar, pois o coronel Constantino affirma ser sufficiente elles viverem eternamente no ostracismo e será generoso para elles, perdoando os emprestimos que lhe fizeram pelo «Pernambuco» em outubro de 1910.

16—5—11.

GRATIDÃO

Ha annos que me achava soffrendo de cataratas nos dois olhos, que me impediam de exercer minha actividade na laboriosa vida do commercio a que me dedico.

O anno passado o distincto clinico especialista de molestias d'olhos dr. Francisco Pereira da Silva me operou de uma, e este anno, no mez de março, permittiu Deus e N. S. da Conceição que o mesmo distincto clinico me operasse da outra. Hoje com o coração innundado de alegria, por me ver entregue aos meus labores diarios á frente de meus negocios, completamente restabelecido de minha vista, não podia deixar de vir publicamente manifestar meus agradecimentos bem como os de minha familia ao distincto clinico.

Não fossem o seu saber, os seus cuidados e zelo profissional, o carinho e paciencia com que trata seus doentes, talvez que com as minhas impertinencias de doente, e em uma operação tão melindrosa e tão incommoda para o paciente, estivesse eu hoje entregue a maior das tristezas, a falta de vista, e minha familia na mais triste desolação. Por tudo, dr. Francisco Pereira da Silva, meu bom amigo, o meu coração vos será eternamente grato.

Recife, 18—5—911.

Antonio de Figueiredo Loureiro Maia.

Tosse convulsa
e coqueluche
CURAM-SE RAPIDAMENTE
com o XAROPE de
Lobelia inflata bromoformado
de ALPHEU RAPOSO
VENDE-SE NA
drogaria e pharmacia
CONCEIÇÃO
Rua Marquez de Olinda n. 61

Previni vossa familia da syphilis. Conseguireis fazendo usar o Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

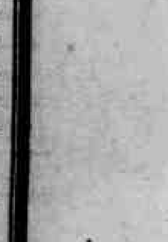
Srta. Leonor Pedrozo
EMBELLECIDA COM A
Emulsão de Scott

"Minha filha Leonor padeceu durante varios annos de Eczema e Anemia. Recorri a todos os medicamentos sem obter proveito algum, até que tive a feliz idéia de dar-lhe a Emulsão de Scott que lhe restituiu a saude." —ANTONIO PEDROZO, Campinas, S. P.

Nada desfeia mais o rosto das senhoritas como a côr macilenta, os cravos, espinhas, eczema e outras erupções da pelle que proveem da impureza do sangue.

* A *Emulsão de Scott* regenera e enriquece o sangue melhor e mais rapidamente que nenhum outro remedio, expelle do systema toda a impureza e dá á tez a côr rosada que é distinctivo de belleza e saude.

*Exigir * sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é boa nem legitima.*



Scott & Bowne, Chimicos, Nova York

Chapéos e toucas para crianças de 3$000 para cima.

CASA Brack—16 Rua Nova 18

Photographia Victoria

Aos srs. bacharelandos

Conforme noticiaram os jornaes, a maioria dos bacharelandos presentes na reunião de 5 do andante effectuada na Faculdade de Direito, sob a presidencia do illustrado cathedratico sr. dr Augusto Vaz, actual director daquelle estabelecimento, resolveu incumbir-me da confecção do quadro dos bachareis d'este anno.

Venho lembrar agora aos srs. bacharelandos a necessidade de ser nomeada uma commissão para lavrar o respectivo contracto, afim de que eu possa com maior brevidade dar inicio aos trabalhos.

Aproveito o ensejo para confessar-me sobremodo grato áquelles que acceitaram a minha proposta dando-me desse modo uma prova de sympathia e confiança.

Recife 17—5—911.

Arthur Barreto.

Um dos mais afamados Depurativos

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc., etc.

«Attesto que o Licor Depurativo de Tayuyá, de S. João da Barra, de Oliveira, Filho & Baptista, é um excellente preparado, que pode e deve ser aconselhado, *como depurativo, nas molestias de fundo syphilitico, rheumatico e darthroso.* Outrosim, que o tenho prescripto a pessôas de minha familia e para outros clientes, com admiraveis resultados, pelo que o considero na ordem *dos mais afamados depurativos até hoje conhecidos.*

Fazenda do Garulho, (Estado do Rio de Janeiro), 28 de janeiro de 1891.—Dr. *José Pereira da Silva Vianna.*

Preço 5$000 o vidro.

Bordados & rendas, grande sortimento.

CASA BRACK—16 Rua Nova 18

Tem seu attestado na voz do povo o grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA.

AVISO

Dr. José Luz, por motivo de molestia em pessôa de sua familia, vae residir provisoriamente em Caruarú de 20 de maio a 30 de julho do anno corrente e não podendo se despedir pessoalmente dos seus amigos e clientes o faz por esta forma, continuando naquella cidade a receber as suas ordens.

Recife, maio, 18 de 1911.

Formicida «Spolia»

O melhor apparelho para matar formigas.

Vende-se no escriptorio de Antonio de Oliveira Boudouin, Rua do Bom Jesus n. 24, 1.º andar.

Ao sr. Augusto Rodrigues

Em resposta ao seu artigo, tenho a responder-lhe que se não está embolsado dos alugueis do predio da rua Larga do Rosario n. 34 até a data em que lhe entreguei as chaves é por que v. s. não quiz receber, como póde confirmar o sr. José Elias Barboza da Silva.

Recife, 16 de maio de 1911.

M. R. Quintas.

Filó lizo, branco e de côres, grande variedade.

CASA BRACK, 16 —Rua Nova—18

LEI N. 1066

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Art. 1.º—O Governador do Estado fica autorizado a conceder ao 2.º escripturario do Thesouro do Estado José Mauricio Vaz de Oliveira, seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, 15 de maio de 1911.

Antonio José de Almeida Pernambuco.
PRESIDENTE.

Oswaldo Machado F. P. da Silva.
1.º SECRETARIO.

Arthur Henrique de Albuquerque Mello.
2.º SECRETARIO.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 17 de maio de 1911.

HERCULANO BANDEIRA DE MELLO.

LEI N. 1068

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Art. 1.º—O Governador do Estado fica autorizado a permittir que, pela Prefeitura do Municipio do Recife, seja demolido o predio sito á Praça Major Codeceira, freguezia de Santo Antonio, da antiga Escola Modelo, onde funcionou o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, para desobstrucção da referida Praça, com o fim de facilitar o transito publico.

Art. 2.º—Fica egualmente autorizado a dar a installação conveniente áquella sociedade, caso venha reorganisar-se, abrindo para isso o necessario credito.

Art. 3.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 15 de maio de 1911.

Antonio José de Almeida Pernambuco.
PRESIDENTE.

Oswaldo Machado F. P. da Silva.
1.º SECRETARIO.

Arthur Henrique de Albuquerque Mello.
2.º SECRETARIO.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 17 de maio de 1911.

HERCULANO BANDEIRA DE MELLO.

Gonorrhéa
E TODAS AS SUAS CONSEQUENCIAS
Grande descoberta de um systema de tratamento infallivel
Cura radical garantida por um tratamento agradavel, inoffensivo e
SEM NECESSIDADE DE INJECÇÕES

Nada de perder tempo e dinheiro com os antigos methodos de tratamento. Gonorrhéas agudas ou chronicas, estreitamentos, cystites, retrites, rheumatismo blenorrhagico e quaesquer complicações na bexiga, COM OS ADMIRAVEIS PROGRESSOS DA MEDICINA MODERNA.

SO' SOFFRE QUEM QUER

Gratis

Escreva-nos pedindo o nosso LIVRO GRATIS, no qual encontrará todas as explicações e o modo de curar-se radicalmente.

Remetteremos o nosso LIVRO a quem o pedir, pelo correio, livre de qualquer gasto, em envelope fechado, de modo que terceiros não possam saber o conteúdo.

Dirigir-se ao INSTITUTO LUXTON
186, Calles Solis, 186 BUENOS-AIRES

Fiquem Certos

da efficacia do magnifico

Pó Destruidor

contra toda a casta de insectos, taes como:

Mosquitos, Moscas, Morissócas, Pulgas, Piolhos, Percevejos, etc.

Livra as Aves Domesticas, Gallinhas, Gansos, Perús, da immunda bicharia que as apoquenta

Rs. 1$000 a latinha

SILVA BRAGA & Co.
58, Rua Marquez d'Olinda, 60

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000, para garantia de seus premios

Extracções diarias

FEDERAL: HOJE 25 contos | S. PAULO: QUINTA-FEIRA—40 contos

PLANOS DA FEDERAL

15$000 por 2$000, 20$000 por 2$000, 25$000 por 2$000, 30$000 por 2$000, 50$000 por 5$000.

LOTERIA EXTRAORDINARIA—100:000$000—EM 20 DE MAIO

PLANO DA S. PAULO

20$000 por 2$000, 40$000 por 4$000, 50$000 por 5$000.

loteria extraordinaria—200:000$000 para São Pedro em 2 sorteios

TODA CORRESPONDENCIA E PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS Á AGENCIA GERAL Á RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 12

End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do correio n. 78

Vende-se estampilhas federaes

O agente, *Joaquim Pereira da Silva.*

Meias para senhoras e homens, grande sortimento.

CASA Brack. 16—Rua Nova—18

ANTES DE EMBARCAR
Enjôo do mar

A grande procura da extraordinaria *Tintura Preciosa* para uso dos que viajam é a mais concludente prova do seu immenso beneficio para o terrivel martyrio dos que enjoam.

Segundo a autorisada opinião do illustrado clinico operador dr. Britto Pereira—é o remedio mais poderoso e efficaz que conhece para o enjôo do mar.

IMPORTANTISSIMO ATTESTADO

Ouçamos o que diz o illustrado sacerdote Revm. conego José Gonçalves Serejo.—Em viagem desta cidade para a Capital Federal, vinha soffrendo bastante do estomago, sentindo nauseas, tonturas e falta de appetite, graças, porém, a sua

= TINTURA PRECIOSA =

de que fiz uso, cheguei de perfeita saúde ao meu destino; desappareceram-me as nauseas e as tonturas, voltou-me o appetite exclusivamente devido ao seu precioso medicamento.

Assim, pois, venho por este meio testemunhar-lhe os meus agradecimentos por esse beneficio.

Vosso admirador, etc. etc.

Conego José Gonçalves Serejo.

RS. 3.000, O FRASCO

Silva Braga & C.ª

58, RUA MARQUEZ DE OLINDA, 60

Escharpes, grande variedade de... 3$500 para cima.

CASA BRACK—16 Rua Nova 18

English Lessons

Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England)

Subdito inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia do ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methods which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way. The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

A tratar:

NA RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10, 1.º ANDAR, NAS SEGUNDAS, QUINTAS, QUARTAS E SABBADOS DE 8 ÁS 12 DA MANHÃ E DE 6 ÁS 10 DA NOITE: OU NA RUA MATHIAS FERREIRA N. 58, EM OLINDA, NAS TERÇAS E SEXTAS.

Cura efficas e rapida de gonorrhea (antiga ou recente) só se obtém com as *Velas de Berthand*. São de facil introducção e derretem-se rapidamente.

Nas *Fistulas* é o unico tratamento certo e racional.

Preço 5$000 a caixa.

OURO

Nada ha mais cubiçado do que este metal que fascina o homem.

Pois bem: o Elixir Sanativo pode ser comparado a elle e até lhe é superior, visto que dá a felicidade e estabilidade do lar, curando promptamente uma infinidade de molestias, que sem elle tornar-se-iam cruéis, minando a paciencia do homem. Use-o e verá que é um presente do céo.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53

Optimo negocio

Vende-se a conhecida e acreditada fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje pelo paquete *Asiatic Princ*, para Bahia, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 8 1/2 horas da manhan.

Objectos para registar, até 8 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 8 1/2 horas da manhan.

Idem, idem com porte duplo, até 8 horas da manhan.

— Pelo *Chili*, para Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata, recebendo:

Impressos, até 8 horas da manhan.

Objectos para registar, até 7 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 8 horas da manhan.

Idem, idem com porte duplo, até 8 1/2 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica, até 8 horas da manhan.

Filó para mosquiteiros

CASA Brack—16 Rua Nova 18

Caixa Dotal Pernambucana 18 de maio de 1911

Tendo o actual thesoureiro effectivo nos communicado que por motivos pessoaes precisava passar o exercicio do cargo de acôrdo com o art. 25 dos estatutos escolhemos para interinamente exercer as suas funcções o dr. Rodolpho Silveira.

As contribuições e quotas para dita continuarão a ser recebidas no mesmo logar do costume.

Pedro Augusto Carneiro Leão,
Presidente.

João Setyro Lins Cavalcante,
Secretario.

AVISO

Tendo o vapor allemão «Assuncion» entrado em 28 de abril p. p. terminado sua descarga para a Alfandega, avisamos aos srs. recebedores de carga, que só acceitamos reclamações no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 18 de março de 1911.

Borstelmann & C.
Agentes.

AVISO

Tendo-se concluido a descarga para a Alfandega, das mercadorias vindas pelo vapor inglez «Asturias», entrado em 11 de maio, avisamos aos interessados que só acceitamos quaesquer reclamações que nos forem enviadas por escripto e dentro do prazo de tres dias a contar da data deste aviso.

Recife, 18 de maio de 1911.

P. p. Wilson Sons & C. Litd.
H. C. Holder.
Encarregado da descarga.

Perdeu-se a caderneta da Caixa economica n. 26162.

Ao Commercio

Medeiros & C.ª avisam aos seus freguezes e amigos, que devido ás demolições transferiram seu estabelecimento, sito ao caes do Apollo, para a rua Nova da Praia ns. 46 e 48, antigo caes do Ramos.

Recife, 6 de maio de 1911.

Chapéos de palha para meninos de 3$000 para cima.

CASA BRACK, 16—Rua Nova—18

Ao commercio

A Companhia de Tecidos Paulista communica que mudou os seus escriptorios para o povoado de Paulista, do municipio de Olinda.

Qualquer correspondencia deve ser dirigida para a caixa postal n. 15, Recife.

Recife, 24 de março de 1911.

The Great Western of Brasil Railway Company limited

PROLONGAMENTO DE FLORES

Secção Central

Amanhan, 19 do corrente, será inaugurado provisoriamente o trafego do trecho deste prolongamento entre Ipanema e Mimoso, 10 kilometros, não só para passageiros, como para encommendas, mercadorias e animaes: bem assim o serviço telegraphico.

Os trens, que serão mixtos, correrão provisoriamente, desde amanhan, nas segundas e sextas-feiras, conforme o seguinte horario:

IDA			VOLTA		
ESTAÇÕES		HORA	ESTAÇÕES		HORA
		P. M.			P. M.
Pesqueira	Partida	4.50	Mimoso	Partida	6.10
Ipanema	»	5.20	Ipanema	»	6.45
Mimoso	Chegada	5.50	Pesqueira	Chegada	7.15

Recife, 18 de Maio de 1911.

A. T. Connor,
Superintendente.

Brilhantine diversas marcas a 2$000.

CASA BRACK, 16—Rua Nova—18

Pedro Callado

Lecciona, em sua residencia, as materias que constituem o curso de admissão ás Academias superiores.

Rua d'Aurora n. 45, 2.º andar.

Molestias de origem syphilitica

Attesto que tenho empregado em minha clinica o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, obtendo sempre os mais brilhantes resultados, principalmente nas molestias de origem syphilitica.

O referido é verdade e por me ser pedido, passo o presente que affirmo *en fide medici*.

Jaguarão, 27 de abril de 1886.

Estevam de Souza Lima.

Está reconhecida na forma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

VENDE-SE NAS BÔAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE

Bordados com 077 centimetros de largura para 1$800 o metro.

CASA BRACK, 16—Rua Nova—18

OCTAVIO DE BARROS
PROFESSOR

Ex-professor primario do Instituto Carneiro Leão e professor do Collegio Allemão, acceita chamados para leccionar portuguez, francez, arithmetica, geographia, chorographia, historia e especialmente—**aula primaria**—pelo systema **Port Royal Phonico**, garantindo dar o alumno lendo com 30 lições.

Póde ser procurado á rua do Lima n. 54, ás terças, quartas e sabbados ou por cartas no Collegio Allemão.

DR. EDGAR ALTINO

CONSULTORIO—**Rua Larga do Rosario n. 42**—1.º andar

Sala da frente—De 1 ás 3 horas da tarde. **Residencia:** *Amboli* E. F. DE CAXANGÁ

Saias guarnecidas com bordados e rendas de 7$000.

CASA BRACK, 16—Rua Nova—18

ANNUNCIOS

Attenção

SALÃO VICTORIA

Rua Nova n. 12—1.º andar

Convida-se a todos os freguezes deste Salão para fazerem uma visita ao mesmo, afim de verem que elle se acha em melhores condições do que outr'ora. Assim é que tem officiaes peritos e as perfumarias usadas são dos melhores fabricantes, a contento do freguez mais exigente.

Preços sem competencia em córtes de cabellos e barba.

Madame B. de Cabañas

Modista e bordadeira

Confecciona-se vestidos para senhoras por figurinos.

Enxovaes para casamentos e baptisados.

Bordam-se estandartes, bandeiras e insignias para sociedades. — PREÇOS MODICOS.

RUA DR. ROSA E SILVA N. 20, 1.º ANDAR (ANTIGA DA IMPERATRIZ)

Para o catharro

que ataca o CAVALLO use o PO' HIPPOPHILO que é o melhor anti-catharrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestam por Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.

PREÇO 5$000, O FRASCO

na *Drogaria Silva*

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

ATTENÇÃO

Vende-se um rico piano do conhecido fabricante DORNER, um guarda-casacas de amarello com espelho, um importante guarda-vestidos, toillet, commoda, guarda-louças, tampo de pedra e muitos outros objectos.

Trata-se até 11 horas da manhan e depois das 4 horas da tarde, na rua Barão Itamaracá n. 26—Espinheiro.

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph.ª, 5, Passage Verdeau, Paris.

Pernambuco: J. da Silva Fama.

Attenção

Alugam-se os primeiro, segundo e terceiro andares do sobrado á rua Bom Jesus n. 23, a tratar con Wilson, Sons & Co. Ltd. á rua do Commercio n. 10, 1.º andar.

CASA

Aluga-se, frente á estação do Caldeireiro, condições hygienicas de primeira ordem, beneficiada recentemente, vasto terreno com arvores de fruto em volta.

Informam Loureiro, Barbosa & C.ª, rua da Madre de Deus n. 24.

SANTAL SALOLÉ LACROIX

BLENNORRHAGIA GONORRHÉA

Molestias da BEXIGA e dos RINS

PARIS, 31, Rue Philippe-de-Girard.

Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Noticias de Pesqueira

DROGARIA E PHARMACIA S. JOSÉ

Casa de confiança

Grande variedade de productos medicinaes, especialidades pharmaceuticas, tintas, salitre, enxofre. Fundas, sondas, seringas, esponjas, irrigadores, e outros muitos artigos desse genero de negocio.

Uma verdade!

O major Affonso Gonçalves Domingues Lima, com mais de trinta annos no exercicio de pharmacia, executa com perfeição quaesquer receita ou pedidos: vende por preço sem competencia, offerecendo assim toda segurança e melhores vantagens a sua numerosa freguezia.

Rua Buarque Macedo 24 junto a Araujo & Irmão

PESQUEIRA

CARVÃO GRANULADO FRAUDIN

DOENÇAS do ESTOMAGO e do INTESTINO

DYSPEPSIA, GASTRALGIA, FLATULENCIAS, DIGESTÕES DIFFICEIS, DIARRHEAS REBELDES

E. FRAUDIN, PARIS-Boulogne.

PARA O CARNAVAL

Lança perfume VLAN

Fabricação cuidadosa e garantida pela Companhia Commercio e Industria do Rio de Janeiro.

Será vendido com grande differença do artigo importado do extrangeiro.

Descontos especiaes para vendas em grosso.

ENXAQUECAS-NEVRALGIAS RHEUMATISMOS FEBRES & CANÇAÇO

CURADOS RAPIDAMENTE

pelo uso de

NEVRALGOL BROSSARD

Receitado por todos os medicos

BROSSARD & GORNEN, Pharmaceuticos em LA ROCHELLE (França)

Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA

VINHOS

PUROS—FINOS

SAMPAIO

Mudou-se

PARA A RUA DO APOLLO N. 24

TELEPHONE N. 601

N. B.—Os grandes armazens sitos á rua e caes do Apollo (de rua á rua) com o engarrafamento e deposito podem ser visitados a qualquer hora pelos nossos numerosos freguezes.

ASTHMA e CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ou POS ESPIC

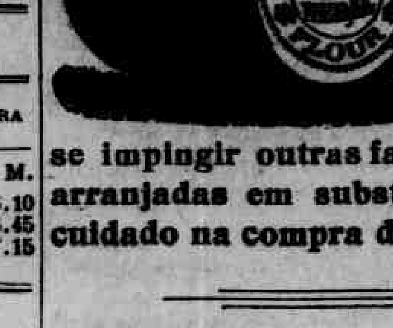
Casa

Aluga-se um grande chalet, novo, com sitio arborizado, junto da linha de bond, á rua Real da Torre n. 128 (ponto mais alto do Povoado) a tratar com Joaquim Freitas, á rua 15 de Novembro n. 48, 1.º andar.

A HELVETICA

No elegante salão da Confeitaria Helvetica os proprietarios inauguraram a secção de *Buffet*, encontrando-se a todas as horas chocolate, café, cremes, refrescos, sorvetes, comidas frias, etc.

Tendo adquirido novos e habilitadissimos pasteleiros, as exmas. familias encontrarão bolos de qualquer gosto, pelo que acham-se em condições de executar quaesquer encommendas tanto de bolos communs como de bolos artisticamente enfeitados para bailes, baptisados, casamentos, etc.



GOLD MEDAL

A melhor de todas as farinhas de trigo Americanas

ATTENÇÃO: Pretendendo-se impingir outras farinhas de marcas cavillosamente arranjadas em substituição recommenda-se o maior cuidado na compra da verdadeira

GOLD MEDAL

sempre egual e incontestavelmente mais saudavel.

THEATRO-CINEMA HELVETICA

Estabelecimento de primeira ordem. Em combinação com o Moulin Rouge do Pará, Eldorado de Madrid, e theatro Ambassadeurs de Paris. Administrador, Oscar Comes, maestro regente, José Ribas. HOJE — 19 DE MAIO DE 1911 — HOJE. Programma novo. Grande successo do CASAL BARBERIS e dos duettistas LES HAIDAS. Exibição das seguintes fitas novas: Uma hora de esquecimento (drama Pathé). Sua primeira commissão (drama, Edison). Carta comprometedora (comica, Pathé). NO PALCO - Barberis. duettos comicos de successo.—LES HAIDAS. duetto e danças russas.—Tres sessões ás 7, 8 e 9 horas da noite. Em vista dos paquetes «Olinda» e «Goyaz» só chegarem nesta capital amanhan, esta empreza só pode realizar a estréa dos novos artistas esperados: Petit Fougère e Alfredo de Albuquerque para a semana.

CINEMA ROYAL

Casa de confiança

1.ª parte—A tentação de San Bottler.
2.ª parte—Pathé jornal n. 31.
3.ª parte—O romance da Miumia — Colorida.
4.ª parte—As duas reformas — Essany.
5.ª parte—A paixão de Bowling.
A seguir — O tenente Yergounoff — Serie de arte russa.

CINEMA POPULAR

LARGO DO MERCADO HOJE BELLISSIMO PROGRAMMA

1.ª parte — Pathé jornal — Actualidades.
2.ª parte — Marcello doge de Veneza — Drama, Cines.
3.ª parte — Duas nobrezas — Drama, Cines.
4.ª parte — Zaira — Drama. Cines.
5.ª parte — Amores de sua vizinha — Comica, Pathé.

Preços: — Cadeiras, 500 rs. Geraes, 300 rs.

CINEMA PATHE'

1.ª parte — Os noivos da desgraça — Drama, Witagraph.
2.ª parte — Dom Quixote — Romance, Cines.
3.ª parte — O rapto das sabinas — Film historico, colorido, Pathé.
4.ª parte — A noiva do capitão — Drama, Edison.
5.ª parte — Deve ser Caruso... — Comica, Gaumont.

Remedios para animaes!

Linimento Victoria

Para cavallos

Cura certa de:

MANQUEIRAS, ESPARAVÕES, ARESTINS, RHEUMATISMOS, FRAQUEZA DAS PERNAS TORCEDURAS, TENDÕES FORÇADOS, PARALYSIAS, ESPADUAS DORIDAS ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso pó contra

CATHARRO RONQUEIRAS, TOSSES, CANSAÇO PULMONAR CORRIMENTO NASAL, ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes: **SILVA BRAGA & C.**

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

Vinho Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ

Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.

E' o **VIGOR** e a **SAUDE** absorvidos cada dia sob a forma de uma agradavel bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

A manteiga Salinger

Obteve na Exposição Nacional de 1908 o **Grande Premio** pela sua pureza e excellente qualidade.

Fabricada de **Nata Pura**, é isenta do imposto de sello.

A venda em todos os trapiches e mercearias

Em latas de quarto, meio, um, dous, cinco, dez e quinze kilos.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias do estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico* VINHO *authentico de S. RAPHAEL, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & C.ie, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da* União dos Fabricantes *e no gargalo um medalhão annunciando o* "CLETEAS". *Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

Gram Cruz

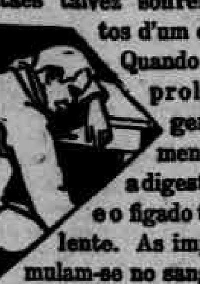
Bebam de preferencia os vinhos finos da antiga casa

A. Nicolau d'Almeida & C.ª L.da

A' venda em toda parte

Recebedores do GRAM CRUZ:

Francisco Braga & C.ª
e
José Augusto Alves.



Estaes talvez soffrendo os effeitos d'um clima quente. Quando o calor se prolonga, muita gente fica gravemente debilitada; a digestão é vagarosa e o figado torna-se indolente. As impurezas accumulam-se no sangue e causam a sensação de abatimento e falta de animo.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer

é muito empregada n'estes casos. As suas propriedades invigorantes e reconstructivas são d'um valor inestimavel.

Ha muitas imitações de Salsaparrilha. Tende a certeza de que a vos dão é a Salsaparrilha "do DR. AYER." Não contem alcool.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

LEILÕES

Avenidas para as Obras do Porto

GOVERNO FEDERAL

Leilão

DE BONS MATERIAES

Constando de portas, janellas, rotulas, postigos, taboas de forro e de assoalho, traves, varandas, grades de ferro, bandeiras, caibros, canos de ferro, bacias de apparelhos, lages e outros materiaes que serão vendidos pelo maior preço.

Sexta-feira, 19 do corrente

A's 11 HORAS

NO LARGO DO ARSENAL DE MARINHA E NA AVENIDA CENTRAL

O agente Gusmão autorisado pelo Illm. exm. sr. dr. engenheiro chefe da commissão fiscal e administrativa das obras do porto, fará leilão dos materiaes acima referidos.

Agente Vernet

Escriptorio — Rua Marquez de Olinda n. 53

Aviso previo

Leilão

AO CORRER DO MARTELLO

De solidos moveis, guarda-vestidos, commodas e meias commodas, lavatorio com pedra, especial cama de ferro para casal, finas roseiras inglezas, palmeiras em grandes tinas, garrafas com vinhos finos, louças e crystaes e outros objectos de uma casa de familia estrangeira.

Domingo 21 do corrente

No Arrabalde—Monteiro, vivenda n. 2, residencia do mr. Herbert E. Bott.

Descriminação completa nos jornaes de sabbado, vespera do leilão.

ANNUNCIOS FUNEBRES

José Francisco Gaya

30.º DIA

Moreira, Silva & C.ª convidam aos parentes e amigos de seu finado socio José Francisco Gaya, para assistirem á missa que, em tenção do mesmo, será celebrada na sexta-feira, 19 do corrente, pelas 8 e meia horas da manhan, na matriz de Santo Antonio e desde já confessam sua gratidão a todos quantos comparecerem ao referido acto.

Dr. Severino Barbosa da Silva

(13.º ANNIVERSARIO)

Laurinda Lins Pontual convida aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que manda celebrar por alma de seu querido e inesquecivel filho Severino Barbosa da Silva, na matriz da Bôa Vista, ás 8 e meia horas da manhan do 19 do corrente mez, 13.º anniversario do seu infausto passamento.

Agradece a todos que assistirem este acto de religião e amisade.

José Francisco Gaya

TRIGESIMO DIA

Anna Rosa Gaya, Maria Rosa Gaya Pinto e Manuel Castano Pinto, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam resar na matriz de Santo Antonio pelas 8 1/2 horas da manhan do dia 19 por alma de seu saudoso pae e sogro José Francisco Gaya, e desde já agradecem a todas as pessôas que assistirem a este acto de religião.

Joaquim A. Pinheiro de Lyra

SETIMO DIA

João Francisco do Amaral e sua mulher, sinceramente contristados com o fallecimento repentino de seu cunhado e bom amigo Joaquim A. Pinheiro de Lyra, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo descanso eterno de su'alma mandam celebrar no convento de S. Francisco de Olinda, ás 8 horas da manhan do dia 19 do corrente.

Desde já agradecem áquelles que comparecerem á esse acto de religião e caridade.

José Paulo Botelho Filho

Albertino Correia Botelho, Maria Olympia Botelho e seu irmão Ernesto Fragoso, sua mulher e filhos Aquilino Ribeiro, sua mulher e filhos, e Antonio Paulo Botelho, ainda sobre a dolorosa impressão pelo fallecimento de seu estremoso marido, irmão, cunhado, tio e sobrinho José Paulo Botelho Filho, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na Ordem 3.ª de S. Francisco ás 8 horas, e na matriz da Campina da Casa Forte ás 7 e meia horas da manhan do dia 20 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento.

Penhorando desde já aos que comparecerem sua gratidão.

Coronel Francisco José Jaime Galvão

7.º ANNIVERSARIO

A familia Jaime Galvão, commemorando o 7.º anniversario do fallecimento do seu idolatrado chefe, Coronel Francisco José Jaime Galvão, manda rezar missas no dia 22 do corrente, ás 8 horas da manhan, na egreja da Ordem 3.ª de S. Francisco.

Aos amigos e parentes que comparecerem, antecipa seus agradecimentos.

Argemira de Azevedo Soares

TRIGESIMO DIA

João Fernandes Soares e seus filhos, ainda transidos da mais acerba dôr pelo fallecimento de sua querida esposa e mãe Argemira de Azevedo Soares, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar pelo eterno repouso de su'alma na igreja do Bom-Fim, em Olinda, ás 8 horas da manhan do dia sabbado 20 do corrente, 30.º do fallecimento.

Do intimo d'alma agradecem a todos que comparecerem.

Christina Pires Ferreira

7.º DIA

Dr. A. de S. Pires Ferreira e sua familia ausentes, Antonio de Souza Leão, sua familia, Rita de Souza Leão Martins e sobrinhos, mandam rezar missas per alma de sua querida filha, irman e amiga Christina na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas do dia 22 de maio, segunda-feira.

Agradecem aos parentes e amigos que comparecerem.

Annuncios Maritimos

VAPORES DE LUDWIG LORENTZEN

O PAQUETE

RIO

Presentemente em nosso porto seguirá para CEARÁ, CAMOCIM, PARÁ e MANAUS depois de pequena demora.

Para carga e encommendas trata-se com os agentes

LOUREIRO, BARBOSA & C.ª

RUA DA MADRE DE DEUS 24, 26, 28—RECIFE

THOS & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

WARRIOR

Presentemente em nosso porto seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

O PAQUETE INGLEZ

MERCHANT

Esperado de Liverpool no dia 5 de junho voltará depois da necessaria demora para o mesmo porto.

O PAQUETE INGLEZ

PROFESSOR

Esperado de Liverpool no dia 23 de maio depois da necessaria demora voltará para o mesmo porto.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega, ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termos de avarias, a presença da agencia no acto da abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 12, 1.º ANDAR

Brazil Transport line

O PAQUETE BELGA

KOOPHANDEL

Esperado de Antuerpia e escala até o dia 20 de maio e depois de pequena demora seguirá para HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM e HAMBURGO, para cargas e fretes a tratar com os agentes

ADOLF PETERSEN & C.ª

Rua do Apollo n. 30

RECIFE

Hamburg - Südamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O PAQUETE

CAP VERDE

E' esperado do sul até o dia 6 de junho e seguirá depois da demora necessaria para Madeira, Lisbôa, Leixões e Hamburgo.

O PAQUETE

BAHIA

Esperado da Europa até o dia 23 do corrente seguirá para Victoria, Rio de Janeiro e Santos depois da demora necessaria.

Entrará no porto.

O PAQUETE

GUAHYBA

Esperado do sul até o dia 24 do corrente seguirá depois da necessaria demora para Lisboa, Leixões, Antuerpia e Hamburgo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não fôrem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ

ORIANA

Esperado da Europa até o dia 3 de junho e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, ARICA, MOLLENDO e CALLAO.

O VAPOR INGLEZ

ORITA

Esperado do sul no dia 11 de junho seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 105$000, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

Griffith Williams & Johnson

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1.º ANDAR

ILEGÍVEL

BARBER LINE

O VAPOR INGLEZ

DOCHRA

Esperado do sul no dia 25 do corrente segue depois de pequena demora para **Boston e New-York.**

Para carga etc., trata-se com o agente

A. Ommundsen

LARGO DO CORPO SANTO N. 9

O PAQUETE

OCEANO 2.°

Presentemente em nosso porto e segue para o **Ceará Pará e Manáos.**

Para cargas e encommendas e valores, trata-se com os agentes Pereira Carneiro & C.ª

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Thames em 28 maio.
Asturias em 4 de junho.
Nile em 11 de junho.
Avon em 18 de junho.
Aragon em 2 de julho.
Araguaya em 16 de julho.
Amazon em 30 de julho.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Avon em 25 de maio.
Aragon em 8 de junho.
Araguaya em 22 de junho.
Amazon em 7 de julho.

PAQUETE INGLEZ

AMAZON

E' esperado do sul até o dia 21 de maio e depois de pequena demora seguirá para MADEIRA, LISBOA, VIGO, CHERBOURG e SOUTHAMPTON.

PAQUETE INGLEZ

AVON

E' esperado da Europa até o dia 25 de maio, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes desta Companhia funciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1º ANDAR

HAMBURG AMERICA LINIE

O PAQUETE

KARTHAGO

Presentemente em nosso porto seguirá depois da demora necessaria para BAHIA e RIO GRANDE DO SUL.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

Norddeutscher Lloyd

PAQUETE

CREFELD

Esperado dos portos do sul até o dia 31 de maio seguirá depois da demora necessaria para os portos de LISBOA, LEIXOES ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

O VAPOR

AACHEN

E' esperado da Europa até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

O PAQUETE

MANAUS

Esperado do sul no dia 20 do corrente segue para **Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos** no mesmo dia.

O PAQUETE

GOYAZ

Esperado do norte no dia 20 do corrente segue para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no mesmo dia.

O PAQUETE

OLINDA

Esperado do norte no dia 20 do corrente, seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no mesmo dia.

O PAQUETE

MARANHÃO

Esperado do norte no dia 25 do corrente segue para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no mesmo dia.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

O PAQUETE

BORBOREMA

Esperado do norte no dia 27 do corrente, seguirá para **Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre**, com pequena demora.

Linha rapida do Norte

O PAQUETE

BAHIA

Esperado do norte no dia 23 do corrente segue para **Maceió, Bahia e Rio de Janeiro** no mesmo dia.

Linha rapida de New York

O PAQUETE

S. PAULO

Esperado do sul no dia 23 do corrente seguirá para **Ceará, Pará, Barbados e New-York** no mesmo dia.

O PAQUETE

HUGHENDEN

Esperado de New-York no dia 23 do corrente segue para **Maceió e New-York** depois de pequena demora.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida a bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Em todos os paquetes da Companhia funcciona o telegrapho sem fios.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SEDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

GUAHYBA

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

MUCURY

Esperado do sul no dia 26 do corrente seguirá para **Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

O PAQUETE

PIRANGY

Esperado do norte até o dia 26 do corrente segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE

NATAL

Esperado do sul no dia 24 do corrente segue para **Cabedello, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.**

O PAQUETE

CANOÉ

Esperado do sul até 19 de maio segue para **Ceará, Maranhão e Pará.**

O PAQUETE

TIJUCA

Esperado do norte no dia 21 de maio segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Navegação Bahiana

O PAQUETE

ILHEOS

Commandante Moniz Barretto.

Esperado do norte até 19 do corrente seguirá no dia 21, á tarde, para **Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú' Estancia e Bahia.**

Este ultimo atraca no trapiche Livramento, são illuminados a luz electrica e têm bons commodos para passageiros.

OBSERVAÇÃO—Previne-se aos srs. carregadores que os vapores para o Norte só tomam cargas até a vespera da partida, nenhuma absolutamente recebendo nos dias de sahidas.

Agentes AMORIM FERNANDES & C.ª—Travessa da Madre Deus, 13

Sapataria Ingleza

CASA FILIAL

Rua Barão da Victoria n. 38 — Telephone 843

Casa especialista em calçados finos.

Linho sortimento em sandalias francezas e austriacas para homens e senhoras.

Recebe directamente o cálçado **WALK-OVER,**

Casa modelar no genero unica que vende barato

Rigorosa escolha no que ha de mais **chic** e **moderno** em **calçados** de todos os **formatos**, que satisfazem ao mais **exigente freguez.**

ULTIMA NOVIDADE

Sapatos CHANTECLER.

Elegantes **sapatos** de **verniz**, proprios para **JUPE-CULOTTE.**

Fernandes Nunes & C.ª TELEPHONE 205

CASA MATRIZ

Rua do Livramento n. 19

SEGURO SOBRE A SAUDE

Toda pessôa que tem em sua casa um frasco de **SAL DE FRUTA DE ENO** pode gabar-se de possuir uma bôa **APOLICE** de seguro sobre a saude. Nenhuma outra a protegerá melhor contra as molestias que são a nossa herança.

O SAL DE FRUTA DE ENO

durante mais de 35 annos ajudou milhões de pessôas a recobrarem e conservarem a **SAUDE**, a **ENERGIA** e o **BEMESTAR**. Se, cada manhã, tomarem o "**ENO'S**", experimentarão em breve uma grande melhoria no seu estado geral. Os seus alimentos tornam-se agradaveis e proveitosos, o seu somno ininterrupido e reparador, a vida torna-se deliciosa e o trabalho agradavel.

"**FRUIT SALT**" tem um **SABOR AGRADAVEL**, uma **ACÇÃO DOCE**; é **O MELHOR REMEDIO** contra as dôres de cabeça, os excessos de bilis, a indigestão, a impureza do sangue e o estado febril do organismo.

Preparado unicamente por J. C. ENO Limited. Londres

Desconfie-se das imitações. A nossa marca de fabrica está registrada no BRASIL.

Vende-se em todas as principaes pharmacias.

EDITAES

Prefeitura municipal do Recife

SECÇÃO DA CONTABILITADE EM 15 DE MAIO DE 1911

4.º semestre

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os contribuintes das freguezias do Poço e Varzea para pagarem dentro de trinta dias, contados da data da publicação do presente edital, os imposto de limpeza, biqueira, solo baixo, fóra do perfilamento, falta de parapeito ou cornija, aguas pluviaes não canalizadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta, aferição de pesos, e medidas, inscripção, taboleta, marquize, empanada, mortor, trilhos nas ruas, guindastes e bebidas alcoolicas.

Findo este prazo os referidos impostos serão cobrados nos quinze dias seguintes, com a multa de 10 % e depois com a de 20 % ficando o imposto constituido em divida activa.

Nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do relativo ao semestre anterior.

O director da Contabilidade, (assignado) *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Repartição Geral dos Telegraphos

EDITAL

Tendo sido annullado pelo sr. dr. director geral o ultimo concurso realizado neste districto para preenchimento das vagas de praticantes de telegraphia na estação do Recife, faço saber aos interessados que, de ordem do sr. engenheira chefe, ficam novamente abertas, até 31 do corrente, as inscripções para novo concurso que terá inicio a 1.º de Junho Districto Telegraphico de Pernambuco.—Recife 15 de maio de 1911.

O auxiliar do escriptorio, *Alberto de Amorim Garcia*. Telegraphista de 3.ª classe.

Recebedoria do Estado

Scientifico ao proprietario do predio ns. 4/6 á rua do Fogo, freguezia de S. Antonio, que fica collectado o mesmo predio na razão do valor locativo de...., 860$000, relativo ao 2.º semestre do exercicio de 1910 a 1911.

Outrosim, fica marcado o prazo de 8 dias uteis para o respectivo pagamento.

1.ª secção da Recebedoria do Estado, 17 de maio de 1911.—O escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

Avenida Marquez de Olinda

De ordem do sr. engenheiro chefe fica prorogado até o dia 30 do corrente mez, o prazo para os srs. proprietarios dos predios constantes da relação infra, desapropriados pelo decreto de n. 8591 de março de 1911, comparecerem á rua do Commercio n. 14, 1.º andar, do meio dia ás 3 horas da tarde, afim de accordarem sobre o valor das indemnisações relativas ás suas propriedades, devendo nessa occasião apresentar os documentos seguintes:

1.º—Titulo de propriedade.
2.º—Conhecimento do imposto predial do exercicio de 1910 a 1911.
3.º—Idem, idem do serviço de esgotos.
4.º—Certidão negativa de impostos prediaes.
5.º—Idem, idem de registo de hypotheca.
6.º—Idem, idem dos destribuidores do commercio e do civel.

RELAÇÃO

Largo do Corpo Santo, ns. 21, 23, 25 e 27.
Rua do Vigario Tenorio, ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22.
Rua do Bispo Sardinha, ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9 e 11.
Rua Barreto de Menezes, ns. 2, 4, 6, 8, 10 e 12.
Travessa do Vigario Tenorio, ns. 1 e 3.

Escriptorio do serviço de desapropriações, em 10 de maio de 1911. — *Henrique Bernardes*, engenheiro de 3.ª classe, no impedimento do engenheiro de 1.ª classe, chefe do serviço de desapropriações.

Avenida Central

De ordem do sr. engenheiro chefe fica prorogado até o dia 30 do corrente mez, o prazo para os srs. proprietarios de predios constantes da relação infra. desapropriados pelo decreto de n. 6738 de 14 de novembro de 1907, comparecerem á rua do Commercio n. 14, 1.º andar, de meio dia ás 3 horas da tarde, afim de accordarem sobre o valor das respectivas indemnisações relativas as suas propriedades, devendo nesta occasião apresentar os seguintes documentos:

1.º—Titulo de propriedade.
2.º—Conhecimento do imposto predial no exercicio de 1910 a 1911.
3.º—Idem, idem do serviço de esgotos.
4.º—Certidão negativa de impostos municipaes.
5.º—Idem, idem de registo de hypotheca.
6.º—Idem, idem dos destribuidores do commercio e do civel.

RELAÇÃO

Caes do Apollo, ns. 55, 57, 59, 61, 63, 65, 67, 69 e 71.
Rua D. Maria Cesar, ns. 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9.
Travessa do Antigo Porto, ns. 1 e 3.
Rua Visconde de Itaparica, ns. 51 A, 53, 55, 57, 59, 61, 63 e 65
Rua Domingos José Martins, ns. 50, 52, 54 e 56.

Escriptorio do serviço de desapropriações, em 10 de maio de 1911. — *Henrique Bernardes*, engenheiro de 3.ª classe, no impedimento do engenheiro de 1.ª classe, chefe do serviço de desapropriações.

Delegacia fiscal

EDITAL

De ordem do sr. delegado fiscal faço publico que foi requerido por d. Maria Rita de Medeiros e seus filhos proprietarios da Casa de Banhos, o aforamento perpetuo da area de 12.068m²,00 (doze mil e sessenta e oito metros quadrados) em que se acha edificado o mesmo estabelecimento balneareo.

Os cessionarios obrigam-se a não opor o minimo obstaculo a qualquer obra que se tiver de ali fazer para o melhoramento do porto e a não executar obras novas em seu estabelecimento sem a approvação e consentimento da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife ou da autoridade que lhe succeder no exercicio dessas funcções.

Aos que se julgarem prejudicados fica marcado o prazo de 30 dias a contar da publicação deste, para apresentarem as suas reclamações.

Secretaria da delegacia fiscal do thesouro nacional em Pernambuco, 12 de maio de 1911.—O 3.º escripturario, *João da Cruz Ribeiro.*

AMA—Na rua Direita n. 8, 2.º andar, precisa-se de uma para cozinhar para pouca familia.

AUTOS. Tintas e vernizes finos e especiaes para a pintura de automoveis, carruagens, casas, moveis e toda a classe de pintura decorativa. Completo sortimento na Drogaria Silva de Silva Braga & C.ª 58 rua Marquez de Olinda 60. Preços vantajosos.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar e serviços domesticos—Rua do Hospicio n. 1, 1.º andar.

ARMAÇÃO vende-se uma que se presta para qualquer negocio na rua Marcilio Dias n. 135, á tratar na rua Estreita do Rosario n. 3.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar e lavar para uma só pessôa na rua Duque de Caxias n. 85—loja.

AO COMMERCIO Vende-se a loja de fazendas á rua do Dr. Rosa e Silva n. 60—O Cysne—o motivo é o dono estar muito doente. Tambem se vende a armação só.

AMA DE COZINHA—Precisa-se no pateo do Terço n. 28, 1.º andar.

ATTENÇÃO—Vende-se vaccas de leite mistiça com bastante raças com cria nova e proxima a dar cria, a tratar com o dono no sitio defrente a praça do conselheiro João Alfredo n. 35 A.

ALUGA-SE um commodo hygienico no melhor ponto da Cidade, a um rapaz empregado no commercio. A tratar Rua Augusta 151—2.º andar.

Aluga-se o grande armazem, sito á rua Barão do Triumpho n. 24, com fundos para o caes do Apollo, a tratar em casa de Narcizo Maia & C.

AMA—Precisa-se de uma na Cambôa do Carmo n. 3, 1.º andar.

AGUAS MINERAES de uso medicinal, como as de Vichy Celestins, Grande Grille e do Hopital, as de Contrexeville Vittel. Evian, Hauterive etc., em garrafas e meias garrafas, recebem mensalmente das respectivas fontes: Silva Braga & C.ª, 58, rua Marquez de Olinda, 60. Vendas em grosso e a varejo.

AMAS—Precisam-se de (2) uma para copeira e arrumadeira, e outra para engommar roupa de senhora, a tratar em Olinda, pateo de S. Pedro n. 1, junto da venda.

AMA Na rua do Rangel n. 62 precisa-se de uma para lavar e cozinhar para duas pessoas.

AMA—Precisa-se de uma para serviços domesticos, na rua dr. Rosa e Silva n. 23, no 2.º andar.

BANDOLINS magnificos, violinos superiores, violões e todos os instrumentos para banda e orchestra a preços convidativos. Na loja de pianos e musica de Eduardo Paiva, rua Nova n. 13.

BOM PONTO PARA NEGOCIO Se aluga a casa á rua S. Miguel n. 160 com armação ou sem ella a tratar no Afogados com José Progresso,

CRIADA Portugueza ou franceza que queira regressar a sua patria, prestando serviços a uma creança durante a viagem até Cherburgo. Trata-se rua Visconde Goyanna n. 175, «Estancia».

CASA E SITIO NO ARRAIAL Aluga-se a confortavel casa junto á estação da Casa Amarella, com muitas arvores fructiferas e excellente agua de cacimba. A tratar na rua da Madre de Deus n. 32. As chaves para vêr na mercearia defronte da estação. Recife. 18/5/911.

CARRO—Vende-se um lindo carro americano completamente novo com quatro rodas e quatro assentos, com arreios e magnifico cavallo para o mesmo. Informação no escriptorio da Fabrica Baviera—Rua Madre Deus n. 9.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma a tratar á rua das Pernambucanas n. 3.

CAIXEIRO—Precisa-se de um de 12 a 14 annos com pratica de molhados na rua Bemfica n. 35, Magdalena.

CUBAS proprias para deposito de aguardente ou pipas grandes, compram Neves Pedroza & C.ª, rua da Penha n. 33.

CAIXEIRO precisa-se de um de 14 a 18 annos com pratica de padaria, em Afogados, rua Direita 66, Padaria Imperial, e que dê informações de sua conducta.

CARROS DE ALUGUEL—Alugam-se carros de Olinda a Paulista, e vice-versa. Em Olinda a tratar com Salvador Nigro rua S. Sebastião, na loja Novo Planeta e em Paulista com Vicente Nigro Rua do Sol. A «Grinalda» loja.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba desempenhar a contento sua profissão. Paga-se bem em á rua do Cotovello n. 107.

CRIADA precisa-se de uma que saiba passar roupa a ferro e mais serviços de uma casa de pequena familia de 3 pessôas. paga se bem, a tratar no Deposito da Fabrica Lafayete, á rua 1.º de março n. 8.

COSINHEIRO OU COSINHEIRA precisa-se na Pension Française 2 rua Fernandes Vieira.

COZINHEIRA Precisa-se de uma para pequena familia, que saiba cozinhar bem, receberá bom ordenado, á rua do Crespo n. 8 por cima do deposito da Fabrica Lafayette.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma na rua dr. Rosa e Silva, no 2.º andar n. 23.

EMPREGADO precisa-se de um com bastante pratica de mercearia, dando bôas referencias. Trata-se á Praça Maciel Pinheiro 12.

ENGOMMADEIRA Precisam-se de duas para trabalhar por dia a tratar na rua do Sebo n. 8.

LEIAM OS SRS. PROPRIETARIOS DE CARROS E CARROÇAS Colleiras, em couro branco e preto, artigo do Rio o que ha de melhor, para burros e cavallos, a 11 e 12$000 réis; braços Americanos a.. 8$000 o par; só na Rua Vigario Tenorio, 7 Recife.

MOBILIA AUSTRIACA vende-se uma, pouco usada, composta de 19 peças, á tratar na rua Pedro Affonso n. 53, 2.º andar.

NO ARMAZEM DO LIMA admittem-se dois caixeiros com habilitações de mercearia, exigindo se informações de sua conducta.

Paga-se bem a uma bôa cozinheira que acompanhar uma pequena familia para fóra do Estado. Trata-se na rua da Imperatriz n. 51, 1.º andar.

PINTE sua casa com a TINTA OLSINA, preparada á agua. Emprega-se tanto para o interior, como para o exterior e fornece-se de todas as côres em latas de 14 libras. Melhor, mais barata e mais hygienica do que as a Oleo. Depositarios: Silva Braga & C., 58 Rua Marquez de Olinda 60.

PARA ESCRIPTORIO—Precisa-se alugar uma sala e um quarto em um primeiro andar numa das ruas centraes. Cartas nesta redacção a C. P.

PHARMACIA vende-se uma á rua Marcilio Dias n. 135, á tratar na rua Estreita do Rosario n. 3.

PIANO Vende-se um bem conservado do conhecido fabricante George Luff Son, a tratar na casa n. 4 becco do Espinheiro (Arraial).

PRECISA-SE de um jardineiro a tratar na rua Conde da Bôa Vista n. 24 D.

PORQUE NÃO LAVA A SUA BOCCA COM O ZOL? O Zol tira todo o máo cheiro (máo halito), limpa, conserva os dentes e cura todas as doenças da bôca. Depositario geral no Brasil: J. M. Pacheco—Rio de Janeiro. Vende-se nas casas de perfumarias.

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infalivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc, dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domestico, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

RODETE DE FERRO Compra-se uma em bom estado, de 10 palmos para engenho, a tratar na rua da Penha n.º 33 Neves Pedroza & C.ª

VACCAS para vender-se, parida com cria nova, mistiça de bôa raça na Magdalena, rua do Bemfica, no sitio defronte á praça do Conselheiro João Alfredo n. 35 A.

VENDE-SE todos os utensilios da Tinturaria Franceza em perfeito estado como seja: um motor, um rodete caldeira, diversos taxos diversas e grande quantidade de rintas. A tratar na rua Nova n. 9, fabrica de luvas. —*Viuva Mario Villa.*

VENDE-SE uma aranha em bom estado arrelada com ou sem cavallo, a tratar na rua de S. Miguel n. 128, Afogados.

VENDE-SE uma mercearia em um bom ponto. Está livre e desembaraçada. Só tem armação e utensilios. Tem agua encanada e commodos para familia; presta-se para ter mercearia e deposito de carvão. Vende-se barato, e motivo é o dono precisar de se mudar, com urgencia, para ver e tratar á rua Santa Cruz n. 1, Bôa-Vista.

VIOLINO—Vende-se um bom e barato. Rua Nova, 44.

VENDE-SE um violino bom. P. A. Rua Nova 44.

VENDE-SE—uma armação de amarello envidraçada. Presta-se para qualquer negocio. Trata-se na rua Larga do Rosario n. 4.

COMMERCIO

Dia 18 de Maio

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme a gráo, cota-se de 650 a 800 réis firme a entrada.
Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$600 a 1$900 firme, conforme o grão.
Algodão. (Vide a *Vida commercial*).
Assucar. (Vide a *Vida commercial*).
Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.
Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$300.
Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 5$060 o kilo.
Café, cota-se a 11$500 conforme a qualidade.
Caroços de algodão, de 770 a 780 pelos 15 kilos ensacados.
Cera de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 29$000 a 35$000, conforme a qualidade.
Couros espichados, a 1$100 o kilo.
Couros salgados seccos, de 900 a 1$080 pelos 15 kilos.
Couros verdes, a 630 réis conforme a qualidade.
Côcos, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.
Côcos seccos. — Cota-se o genero do sul ao preço de 9$000 e o genero do norte ao preço de 7$000 a 7$500 o cento conforme o tamanho.
Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 50 kilos, de 5$400 a 5$600.
Feijão mulatinho, cota-se genero do Estado de 15$000 a 16$000 do sul de 20$000 a 21$000.
Gomma, cota-se este artigo ao preço de 1$800 a 1$950 pelos 15 kilos.
Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 480 litros a 25$000 sem o casco.
Milho, cota-se genero novo na estação de 135 a 140 réis o kilo.
Pelles de cabra, de 1$700 a 2$000.
Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$000.
Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %...	1.000$	1.015$
» do Estado 5 %, com 1 semestre de juros	1.000$	800$
» do Estado 7 % com 2 semestres de juros	1.000$	980$
Apolice do estado 7 %, com 7 mezes	280$	189$
» Apolices do estado com 7 mezes	100$	94$500
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %	100$	86$500
Banco C. Credito Real 7 %	100$	92$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	160$
» Paulista	200$	100$
» Estopa	200$	09$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	800$	347$000
Amphitrite	400$	450$500
Indemnisadora	400$	347$000
Iris	400$	440$000
Companhia do Beberibe	800$	65$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 17 DE MAIO

Carne verde de...	400	a	900	o kilo
Dito de suino de	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de...	300	a	500	a cuia
Milho de...	700	a	800	a cuia
Feijão de...	1$800	a	2$000	a cuia
Gomma de...	...	a	1$200	a cuia

E' a seguinte a cotação dos titulos brasileiros nas bolsas de Paris e Londres, conforme rezam os ultimos boletins financeiros:

Bolsa de Paris, 26 de abril de 1911

VALORES	Cotação
Brasil 4½% 1883 obrigação de £ 100	......
» 4½% 1888 » de £ 100	99 10
» 4% 1889 obrigação de £ 100	90 ..
» 5% 1898 Funding, obrigação £ 20	104 50
Brasil 5% 1908-1909	102 ..
» 4% 1910	448 ..
» 5% 1895	101 60
» 5% 1903 (1.ª e 2.ª emissões)	104 20
» 4% Rescisão (1901, 02, 05)	89 05
» 5% 1909 (Pernambuco)	512 ..
Banco—Alagoas 5% ouro 1906	460 ..
» —Amazonas 5% ouro 1906	455 ..
» —Bahia 5% 1910	502 ..
» —Bahia 5% 1898	509 50
» —Bahia (municipalidade) 1905	472 ..
Ceará 5% ouro 1910	474 50
Espirito Santo 5% 1894	503 50
» » 5% 1908	476 50
Minas Geraes 5% 1907	502 75
» » 4½% 1910	476 ..
» » novas	476 ..
Maranhão (Estado de) 5%	462 ..
Pará (Estado de) 5% ouro	497 ..
Pará (municipalidade) 5% ouro 1907	444 ..
Paraná 5% ouro	474 ..
Pernambuco 5% 1905	483 50
» privil. 5% ouro	481 ..
Rio Grande do Norte 5% 1910	460 50
S. Paulo (Estado de) 5% ouro 1905	505 ..
» » 5% 1907	504 50
S. Paulo Bons do Thesouro 5% 1908	509 ..
Caminhos de ferro federaes brasileiros 5%	479 50
Caminhos de ferro do norte do Brasil 5%	414 50
Caminhos de ferro noroeste do Brasil 5%	441 50
Caminho de ferro de S. Paulo a Rio Grande 5%	480 ..
Caminho de ferro de S. Paulo (ns. 50.000 a 95.000)	449 ..
Idem idem (ns. 95.000 a 120.000)	447 50
Idem idem (ns. 120.000 a 242.642)	447 50
Idem idem (S. Francisco)	447 50
Caminho de ferro de Victoria a Minas 5% (ns. 40001 a 80000)	455 ..
Idem idem (ns. 80.001 a 140.000)	446 50
Idem de Curralinho a Diamantina	449 ..
Idem idem 5% 1910	478 ..
Idem de Goyaz 5%	444 ..
Idem do norte do Paraná 5% or	430 ..
Idem do sudoeste de Bahia 6%	476 50
Brasil Railways priv.	502 ..
» » ord	275 ..
» » ord 4½% ouro	460 ..
Sul do Brasil 5% 1.ª hypoth	440 ..
» » 5% 2.ª serie	450 ..
Porto da Bahia 5% ouro	448 ..
Idem do Pará 5% ouro, 1.ª hypoth	470 ..
Porto do Rio Grande do Sul, acções	640 ..
Idem idem 5%	442 75
Pernambuco (C.ª Geral) 5%	419 ..
Rio de Janeiro (C.ª Geral) 5%	... ..
Tramways do Rio de Janeiro 5%	478 ..
Banco de credito hyp. de S. Paulo 500 f. 5%	483 ..
Municipality of Pará 6%	471 ..

Bolsa de Londres, 26 de abril de 1911

VALORES	COTAÇÃO	
Consolidada	80 %	84 %
Alagoas 5%	94 %	96 ..
Bahia (Est. de) 5% ouro 1904	99 %	101 %
Brasileiros 4½% 1883	99 %	101 ..
» 4½% 1888	99 %	100 %
» 4% 1889	88 ½	88 ½
» 5% 1895	101 %	102 %
» 5% Funding	103 %	104 %
» 4% Rescisão	87 ½	88 ½
» 5% 1903	103 %	104 %
Lloyd Brasileiro 5%	100 ½	101 ½
» » 4%	93 ½	94 ½
» » 5% Loan 1908	102 %	103 %
Lloyd Brasileiro 4% 1910—87½% p. d	87 %	87 ½
Pará Estado 5% ouro	98 %	100 %
Idem 5% 1907	97 %	99 %
S. Paulo (Brésil) 5% 1888	99 %	101 %
S. Paulo (Estado) 5% 1899	101 %	104 %
S. Paulo 5% Tressury Bds	102 %	102 ½
S. Paulo (Estado) 5% 1904	100 %	102 %
Bello Horizonte 6% 1905	102 %	104 %
Rio de Janeiro (Districto federal 5%	98 %	99 %
Rio de Janeiro 5% Cold Bds	103 %	104 %
Rio de Janeiro (municipalidade) 4%	96 %	98 %
Santos (Mun.) 6%	101 %	103 %
Santos (Mun.) 6% 1910	105 %	106 %
S. Paulo 6% Cid Ln 1908	106 %	108 %
Manáos (city of) 5% (£ 20)	99 %	101 %
Manáos improvements 6% Préf.	8 %	9 %
Manáos Harbour 5%	99 %	101 %
Pará (Belem) (Mun. of) 5% 1905	91 %	93 %
Pernambuco (Recife) 5%	98 %	99 %
Western Telegraph C.ª (acções de £ 10)	13 ½	14 %
Western Telegraph C.ª 4%	101 %	103 %
Amazon Steam Navigation C.ª (acç. £ 12½)	14 ½	15 ½
British Bank of South America	26 %	27 %
London and Brazilian Bank	36 %	37 ½
London and River Plate Bank	62 %	63 %
Dumont Coffee C.ª (Acç. ord. de £ 10)	7 %	7 ½
Dumont Coffee C.ª 7½%	10 ½	10 %
Dumont Coffee C.ª 5½%	103 %	105 %
S. Paulo Coffee Estates C.ª 7%	6 ½	7 ½
S. Paulo Coffee Estates C.ª 5½%	102 %	104 %
Rio de Janeiro City improvements (A £ 5	4 ½	4 %
Idem idem 5% 1878—1880	100 %	102 %
Idem idem 5% 1882 e 1901	101 %	103 %
Idem idem 5% Debs. Red. in or before 1931	101 %	103 %
Rio de Janeiro Flour Mills, acções £ 1	2 %	2 ½
Rio de Janeiro Flour Mills 5%	102 %	104 %
S. Paulo Cas C.ª, acções de £ 10	15 %	16 %
S. Paulo Cas C.ª, 5%	50 %	51 %
Brazil Ct. South Railway, acç. de £ 20	5 ½	5 %
Brazil Ct South (Obrigações de £ 100 6%	100 %	102 %
Idem idem 6%	96 %	98 %
Idem idem 6%	93 %	95 %
Brazil North Eastern Railway 6%	95 %	97 %
Brazil North Eastern Railway 4½%	87 ½	88 %
Great Western of Brasil, acç. ord.	11 ½	12 %
Idem 6% pref	12 ½	12 ½
Idem obrig. 6% de £ 100	133 %	135 %
Idem obrig. 4% de £ 100	92 ½	93 %
Mogyana 5%	101 %	103 %
Porto Alegre 6%	....	.... %
S. Paulo Railway C.ª acç. de £ 100	215 %	217 %
Idem obrig. 5% de £ 90	114 %	116 %
Idem obrig. 5½ de £ 100	126 %	128 %
Idem obrig. 5% de £ 100	115 %	117 %
Idem obrig. 4% de £ 100	101 %	103 %
Leopoldina acç. de £	67 ½	68 ½
Idem 5½% preferidas	10 ½	11 %
Idem 4%	95 %	96 %
Rio Claro S. Paulo Ry C.ª acç. de £ 10	26 ½	27 ½
Rio Claro S. Paulo Ry C.ª obrig. 5%	115 %	117 %

Exportação

Copia fiel do manifesto do vapor nacional **Sergipe**, saido em 9 do corrente.

Para Parahyba: Lloyd Brazileiro 150 barricas com 9000 kilos de farinha de trigo; Companhia Fiação e Tecidos 5 fardos com 300 kilos de tecidos.

Para Natal: Mendes Lima & C. 40/10 e 120/2 com 6560 kilos de bacalhão; Pinto Alves & C. 25 volumes com 1000 kilos de assucar e doce; Moreira Lima & C. 55 volumes com 1100 kilos de tecidos.

Para Ceará: Companhia Fiação e Tecidos 82 volumes com 5000 kilos de tecidos; Amorim Fernandes & C. 120 volumes com 6000 kilos de phosphoros e batatas; Paulo Sekurell 4 malas com 240 kilos de amostras; Loureiro Barbosa & C. 50 latas com 1000 kilos de phosphoros.

Para Ceará: Ayres dos Reis & C. 4 caixas com 299 kilos de calçados; Agente Lloyd Brasileiro 275 taboas de pinho com 5000 kilos; M. M. da Nova 20 fardos com 1482 kilos de xarque.

Para Maranhão: Gomes Fonseca & C. 250 barricas com 20000 kilos de assucar; Amorim Cardoso & C. 90 barricas com 5097 kilos de assucar; Cardoso Tavares & C. 50 volumes com 2750 kilos de vinho de fructas; Fernandes & C. 10 latas com 150 kilos de phosphoros; Moreira & C. 1 caixa com 80 kilos de cartas para jogar; Eugenio Goetschel 1 lacrado com 1:000$000 e 1 lacrado com 600$000; Amorim Fernandes & C. 45 latas com 585 kilos de phosphoros; Gomes Fonseca & C. 216 volumes com 16000 kilos de assucar.

Amorim Fernandes & C. 45 latas com 585 kilos de phosphoros; Gomes Fonseca & C. 210 barricas com 12600 kilos de assucar; Amorim Fernandes & C. 170/2 com 7490 kilos de assucar; Leão & C. 180 saccos com 13500 kilos de assucar; Taborda & C. 200/2 barricas com 17000 kilos de assucar; J. Octaviano de Almeida 2 caixas com 446 kilos de côcos; Miranda Amorim 150 barricas com 13750 kilos de assucar; Loyo & C. 30/2 barricas com 2820 kilos de assucar.

Para Pará: Loyo & C. 275 barricas com 14050 kilos de assucar; Pinto Lapa & C. 55 pipas com 8000 kilos de aguardente; Lyra & C. 5 caixas com 200 kilos de oleo.

Para Santarem: Loyo & Leite 190 barricas com 14150 kilos de assucar; Ayres Alves & C. 60/2 barricas com 3910 kilos de assucar.

Para Parintins: Gomes Fonseca & C. 25/2 com 2100 kilos de assucar; Amorim & Cardoso & C. 20/2 barricas com 806 kilos de assucar; Eurico Cardoso 72 volumes com 7200 kilos de cachaça.

Para Itacoatiara: Amorim Cardoso & C. 80 barricas com 7225 kilos de assucar; Loyo & Leite 180 barricas com 14400 kilos de assucar; Antonio Didier Irmão 10 caixas com 500 kilos de doces; Pereira Carneiro & C. 100 barricas com 8000 kilos de aguardente.

Para Manáos: Eduardo Amorim & C. 100 barricas com 8000 kilos de assucar; Antonio Didier Irmão 30 barricas com 2400 kilos de assucar; Azevedo & C. 4 caixas com 2000 kilos de cigarros; Joaquim Montenegro & C. 67 volumes com 5000 kilos de doces; Antonio Didier Irmão 35 caixas com 1480 kilos de doces e 127 caixas com 6500 kilos de doces; Pinto Alves & C. 302 barricas com 8620 kilos de assucar; Pereira Pinto & C. 45/5 barris com 50700 kilos de aguardente; Durães Cardoso & C. 25 barricas com 1800 kilos de assucar; Santos da Figueira 2 caixas com 120 kilos de conservas; Lyra & C. 31 caixas com 1240 kilos de oleo; Pereira Pinto & C. 25 barris com 17500 kilos de aguardente.

Copia fiel do manifesto do vapor nacional **Minas Geraes**, saido em 8 do corrente.

Para Bahia: Joaquim Didier & C. 9 volumes com 5000 kilos de couros; Loureiro Barbosa & C. 20 caixas com 1200 kilos de doces; Antonio Didier Irmão 95 caixas com 6000 kilos de doces; C. J. X. de Britto 26 volumes com 2145 kilos de doces; Lima de Oliveira & C. 1 caixa com 180 kilos de calçado; Alves de Britto & C. 1 fardo com 60 kilos de tecidos; Carvalho Varella 26 caixas com 3-8 kilos de vaquetas; Joaquim Francisco Gomes 1 volume com 15 kilos de plantas.

Para Rio de Janeiro: Pinto Ferreira & C. 100 pipas com 60000 kilos de alcool; Companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco 200 saccos com 12000 kilos de assucar e 40 toneis com 24000 kilos de alcool; Joaquim Didier 12 volumes com 5500 kilos de doce; Taborda & C. 1060 volumes com 60000 kilos de doce; Loureiro Barbosa & C. 200 saccos com 16160 kilos de mamona; Loyo & Leite & C. 1000 saccos com 60000 kilos de assucar; D. Sampaio Ferraz 10 caixas com 600 kilos de manteiga; Pereira Carneiro & C. 2 caixas com 200:000$000 ao Banco do Brazil.

Copia fiel do manifesto do vapor nacional **Alagoas**, saido em 13 do corrente.

Para Parahyba: Pereira Carneiro & C. 46 caixas com 167 kilos de caramellos, 10 caixas com 600 kilos de banha.

Para Natal: Silva Guimarães 30 fardos com 400 kilos de xarque; Loureiro Barbosa & C. 40 barricas com 2400 kilos de assucar; O. Garcia 100 barricas com 9800 kilos de farinha de trigo; Soares & C. 14 volumes com 580 kilos de generos; M. M. da Nova 35 volumes com 9794 kilos de xarque; Rosa Borges & C. 32 volumes com 7100 kilos de farinha de trigo; Gomes & C. 3 volumes com 10 kilos de biscoitos e 11 volumes com 840 kilos de biscoitos.

Para Ceará: Pierre Carlin 71/5 com 10000 kilos de alcool e aguardente; Silva Braga & C. 1 caixa com 20 kilos de medicamentos; F. Carneiro Guimarães 1 caixa com 30 kilos de medicamentos.

Para Pará: Pedro Rocha 1 caixa com 34 kilos de latão; Joaquim Montenegro & C. 50 caixas com 5000 kilos de conservas; Ayres dos Reis & C. 2 caixas com 184 kilos de calçados; J. Octaviano de Almeida & C. 3 caixas com 462 kilos de tecidos; Miranda & Amorim 130 barricas com 10000 kilos de assucar.

Para Obidos: Fonseca Irmãos & C. 1081 caixas com 6253 kilos de sabão.

Para Parintins: Amorim & Cardoso 15 barricas com 1358 kilos de assucar; Guimarães F. Oliveira 30 fardos com 1420 kilos de xarque; Amorim & Cardoso, 20/2 barricas com 1799 kilos de assucar.

Para Manáos: Pierre Carlin & C. 1 tonel com 500 kilos de alcool; Guimarães F. Oliveira 16 fardos com 1300 kilos de xarque; J. Octaviano de Almeida 2 caixas com 442 kilos de meias; Amorim & Cardoso 180 volumes com 14500 kilos de assucar.

Copia fiel do manifesto do vapor nacional **Acre**, saido em 10 do corrente.

Para o Ceará: Joaquim Montenegro & C. 17 caixas com 1032 kilos de doce; Carvalho & Varella 1 caixa com 127 kilos de vaquetas; Miranda & Amorim 180 saccos com 10820 kilos de assucar; Rossbach Brasil & C. 30 barris com 6450 kilos de oleo.

Para Maranhão: Paiva Oliveira & C. 3 caixas com 280 kilos de calçados; Eurico Cardoso & C. 96 volumes com 15000 kilos de alcool; Antonio Rego Lima 25 barris com 2250 kilos de aguardente; José Oliveira 20 saccos com 1800 kilos de assucar; Miranda Souza & C. 2 tambores com 100 kilos de acido phenico; Silva Braga & C 5 volumes com 950 kilos de drogas; Fernandes & C. 10 latas com 180 kilos de phosphoros; Miranda & Amorim 50 saccos com 3000 kilos de assucar; Lopes & C. 10 fardos com 560 kilos de tecidos; Companhia Fiação e Tecidos 5 fardos com 280 kilos de tecidos.

Para Tutoya: 58 volumes com 5000 kilos de generos; Amorim Fernandes & C. 100 volumes com 4500 kilos de generos.

Para o Maranhão; Pedro Rocha 4 caixas com 320 kilos de perfumarias; Fernandes & C. 10 latas com 150 kilos de phosphoros; J. Octaviano de Almeida & C. 1 caixa com 80 kilos de meias; Companhia Fiação e Tecidos 9 volumes com 750 kilos de tecidos; Amorim Cardoso & C. 45 barricas com 4059 kilos de assucar.

Para o Pará: Paiva Oliveira & C. 3 caixas com 260 kilos de calçados; A. de Azevedo Maia 3 volumes com 210 kilos de amostras; Francisco Pinto & C 5 caixas com 250 kilos de biscoitos; C. F. Xavier de Britto 47 volumes com 3600 kilos de conservas; Joaquim Montenegro & C. 3 caixas com 198 kilos de conservas; L. Allister & C. 1 mala com 50 kilos de amostras; Rossbach Brasil & C. 20 saccos com 1200 kilos de farelo; Lyra & C. 30 caixas com 1200 kilos de oleo.

Para Manáos: Medeiros & C. 20 pipas com 14000 kilos de alcool; Eurico Cardoso & C. 50 barris com 5000 kilos de cachaça; Antonio do Rego Lima 3 pipas com 2100 kilos de alcool; Loyo Leite & C. 110 barricas com 5600 kilos de assucar; F. Xavier de Britto 134 caixas com 6000 kilos de doces e 89 caixas com 5200 kilos de doces; Joaquim Montenegro & C. 19 caixas com 1322 kilos de doces; Carvalho & Varella 5 volumes com 542 kilos de vaquetas; Guimarães F. Oliveira 130 volumes com 6000 kilos de milho e xarque; Eduardo Amorim & C. 50 barricas com 3250 kilos de assucar.

Importação

Vapor allemão **Karthago**, entrado de Hamburgo e escala em 17 e consignado a Borstelmann & C.

CONCLUSÃO

Carga de Hamburgo.—Alcatrão 20 barris a J. Fonte.
Artigos para chapéo de sol 2 caixas a Alheiro Irmãos & C.
Artigos de algodão 2 caixas a A. Fernandes & C, 1 a Frederico & C, 1 a Dias Loureiro & C, 3 a J. Cezar Cantinho, 1 a M. Colaço & C, 9 á ordem, 1 a A. Campos, 3 a A. Rodrigues & C, 1 a M. Guimarães Sobrinho, 1 a E. Brack & C, 1 a Berdet & C. 4 a Othon & Mendes, 1 a Fonseca & C, 2 a R. Carvalho & C.
Artigos para calçados 2 caixas a V. Diniz,
Amostras 18 volumes á ordem.
Artigos para escriptorio 1 caixa á ordem.
Accordeons 1 caixa a João Dubeux & C, 2 á ordem.
Arroz 200 saccos á ordem.
Artigos de ferro 1 caixa a Alheiro Irmãos & C, 5 á ordem.
Arame 1 caixa á ordem
Artigos de celuloide 2 caixas á ordem.
Artigos electricos 1 caixa á ordem
Artigos de madeira 1 caixa á ordem, 39 a M. Souza & C,
Bijouteria 1 caixa á ordem.
Brinquedos e cordas para instrumentos 2 caixas a A. Costa & C,
Botões 1 caixa a Frederico & C, 2 a A. Campos & C.
Batatas 100 caixas a F. Ferreira & C, 30 a Cezario Filho.
Bacalhau 10 caixas a F. Rodrigues & C, 60 á ordem.
Chromos 1 caixa a S. Pinto & C.
Calçados 2 caixas a F. Nunes & C.
Canella 10 caixas a P. Menezes.
Cimento 200 volumes a A. de Albuquerque & C, 400 a Antonio Pinto da Silva & C,
Cravos 5 caixas a P. de Menezes.
Cachimbos 1 caixa a A. Campos & C, 2 a Odorico de Oliveira & C.
Cominho 10 volumes a P. de Menezes.
Cartão 1 caixa a A. Campos & C, 1 á ordem.
Cobertores 1 volume a Luiz Magalhães & C, 1 a M. Lima & C, 1 a A. de Britto & C, 2 á ordem. 2 a N. Maia & C, 2 a Bernet & C, 3 a A. Rodrigues & C.
Carboreto 150 volumes a A. Silva & C, 500 á ordem.
Colla 1 volume a A. de Albuquerque & C
Chá 12 caixas á ordem.
Cadarço 1 caixa a Odorico de Oliveira & C, 1 a G. de Mattos Irmãos & C.
Drogas 1 caixa á ordem,
Enveloppes 1 caixa á ordem.
Espelhos 6 caixas á ordem.
Ferragens 1 caixa a Candido C. Ribeiro, a A. Campos & C, 3 á ordem, 3 á Companhia F. Carril de Pernambuco.
Ferragens e outros artigos 106 volumes a M. Souza & C
Fogareiros para alcool 4 caixas a C. Barreira.
Gomma 12 volumes a Dubeux & C, 10 á ordem.
Garrafões 75 volumes á ordem.
Instrumentos de musica 1 caixa a R. M. Costa & Filhos.
Louça 50 volumes a Paulino Menezes, 8 á ordem, 1 a M. Magalhães, 1 a J. Augusto Alves.
Lampadas 7 caixas á ordem.
Machinas 18 volumes á ordem. 1 a Durães Cardoso & C, 35 a Alves de Carvalho & C, 12 a J. Abrantes Pinheiro, 125 a M. Colaço & C, 1 a Gomes & C.
Moveis 3 caixas a Carneiro de Souza & C, 17 á ordem, 9 a Carvalho & Cruz, 7 a Octavio Bandeira, 5 a J. da Fonseca.
Miudezas 1 caixa a V. Neves, 1 a Lino de Oliveira.
Madeira 500 pranchões á ordem, 2680 a Fonseca Irmãos & C.
Meias, cadarço e lan 4 caixas a J. Pessôa de Queiroz.
Mantos 1 caixa a R. Carvalho & C.
Mercadorias diversas 1 volume a Alheiro Irmãos, 1 a Frederico & C, 10 a C. Prats, 6 a M. Araujo, 10 a J. Abrantes Pinheiro, 1 a Maia e Silva & C, 4 a M. Almeida & C, 10 a Rossbach Brazil & C, 2 a Gonçalves Pereira & C, 77 a A. de Carvalho & C, 54 a M. Colaço & C, 6 a S. Braga & C, 2 a A. Campos & C, 11 a S. da Figueira & C, 1 a F. Rodrigues & C, 17 a Octavio Bandeira, 2 a Conde & C, 2 a F. Nunes & C, 1 a J. Ferreira & C, 1 a A. D. Carneiro Vianna, 32 a J. & A. Doederlein, 2 a João Van Vert, 203 á ordem, 2 a J. W. de Medeiros & C, 4 a Odorico de Oliveira & C, 1 a M. de Souza Lima, 1 a E. Fragoso, 4 á Companhia I. Pernambucana, 6 a A. Costa & C, 1 a João da Fonseca, 9 a F. Carneiro & Guimarães, 49 a A. Pinto da Silva & C, 6 a Luiz T. de Andrade Lima, 4 a A. Silva & C, 2 a E. Brack & C, 14 a Oliveira & C, 18 a J. Octaviano de Almeida & C, 16 a E. Samico, 6 a A. Silva & C
Permanganato de potassa 100 barricas á ordem.
Perfumaria 2 caixas a N. Fonseca & C, 2 a G. de Mattos Irmãos & C.
Provisões 13 volumes a P. dos Santos.
Papel 68 fardos á ordem, 17 a A. Raposo, 1 a J. W. de Medeiros.
Papel de impressão 15 fardos á empreza do *Jornal do Recife.*
Piano 2 caixas á ordem, 3 a E. Paiva.
Pincel e outros artigos 18 volumes a M. Cordeiro.
Papelão 24 fardos a Candido C. Ribeiro, 40 a Azevedo & C, 33 á ordem.
Pimenta 15 volumes a P. de Menezes.
Potassa 1 barril á ordem.
Rôlhas 78 volumes á ordem.
Sal azedo 25 volumes a Faria Irmãos.
Salamargo 70 barris á ordem.
Terra cota 50 saccos á ordem.
Tinta 2 volumes á ordem, 4 a Faria Irmãos, 1 a A. Campos, 1 a J. Octaviano de Almeida & C.
Velas 5 volumes a Dubeux & C.
Vidros 1 caixa a J. Luiz da Cruz & C, 15 á ordem, 5 a Dubeux & C, 1 a J. Augusto Alves, 13 a A. Raposo, 1 a G. de Mattos Irmãos & C.

Vapor inglez **Nile**, entrado de Southampton e escala em 18 e consignado a G. Williams & Johnson.

Carga de Southampton.—Artigos de papel e tinta 3 volumes a J. B. Edelbrock
Artigos de ferro e pregos 3 caixas a A. de Carvalho & C.
Artigos de algodão 1 caixa a Alvaro Arthur dos Santos.
Amostras 32 volumes a diversos.
Chá 1 caixa a E. Guedes & Duarte, 25 a A. Fernandes & C, 5 a J. Cezario Filho, 20 a Joaquim F. de Carvalho & C, 20 a F. Ferreira & C, 2 a Soares & C.
Cartões 1 caixa á ordem.
Couro 1 caixa a Candido C. Ribeiro, 1 a Lino de Oliveira & C, 1 a Frederico & C.
Fogos 3 caixas a Soares & C.
Juta 1 fardo á ordem.
Lenços 1 caixa a A. Amorim & C.
Lona 2 fardos a J. Alves da Silva & C.
Medicamentos 2 caixas a S. Braga & C.
Mercadorias diversas 4 volumes a J. Alves da Silva & C, 2 a J. F. de B. e Silva & C, 2 a A. de Medicis, 5 a P. Bittencourt Junior, 1 a J. R. da Fonseca, 2 a J. & A. Doederlein, 1 a Frederico & C, 1 a Bernet & C, 11 a J. Octaviano de Almeida & C, 1 a A. Lima
Motor 4 caixas á ordem.
Manteiga 12 caixas a Dubeux & C, 29 a F. Ferreira.
Machinas 1 caixa á ordem.
Machinas e accessorios 2 caixas a Ramos de Oliveira & C.
Pertences para lampadas 1 caixa a A. de Carvalho & C.
Provisões 7 caixas a P. dos Santos & C.
Papel 1 volume á ordem.
Perfumaria 1 caixa a P. Carneiro Lins, 3 a H. Garcia, 3 a Odorico de Oliveira.
Quinquilharia 2 caixas a M. Souza & C.
Toalhas e tecidos 1 caixa a L. Magalhães & C.
Tecidos 5 volumes a V. Matheus & C, 6 a R. Carvalho & C. 3 a Guerra Fernando & C, 3 a A. Amorim & C, 4 a A. Maia & C, 2 a F. Fernandes & C, 2 a Dias Loureiro & C, 1 a N. Maia & C, 5 a Alves de Britto & C, 3 a Machado Pereira & C, 1 a J. Pessoa de Queiroz & C, 1 a J. Ferreira Filho & C, 1 a Alvaro A. dos Santos, 3 a M. Lima & C, 11 á ordem. 6 a L. Dieticker & C, 1 a L. Magalhães, 1 a A. Motta & C, 4 a Bernet & C.
Vidros 1 caixa a A. D. Carneiro Vianna.
Carga de Lisboa.—Batatas 50 caixas a L. Barbosa & C.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. dos dias 1 a 17	922:827$700
Idem do dia 18 ouro	22:191$297
» » » papel	36:447$298
	58:638$595
	981:466$295
Em igual periodo de 1910.	918:177$311

CAIXA ECONOMICA

Dia 18 entradas de deposito	19:951$000
Saidas	11:275$000
Saldo para a delegacia	8:726$000
Recebido da delegacia para pagamento das liquidações e dinheiro por conta	77:901$380
Saldo anterior	4:754$079

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 1 a 17	279:297$100
Consumo do dia 18	7$570
Exportação	7:444$880
Estatistica	496$560
Diversos impostos	7:196$070
	294:518$180
Em igual periodo de 1910.	278:065$130

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 1 a 17	75:442$255
Idem do dia 18	4:634$901
	80:077$156

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE MAIO)

Canoé, do sul hoje.
Ilhéos, do norte hoje.
Koophandel, da Europa hoje.
Manáos, do sul amh.
Goyaz, do norte amh.
Olinda, do norte amh.
Professor, da Europa a 23.
Bahia, da Europa, a 23.
Guahyba, do sul a 23.
S. Paulo, do sul a 23.
Thames, do sul a 25.
Avon, da Europa a 25.
Dochara, do sul a 25.
Maranhão, do norte a 25.
Mucury, do sul a 26.
Amazon, do sul a 28.
Crefeld, do sul a 31.

VAPORES A SAIR (MEZ DE MAIO)

Santos e esc. *Asiatic Prince*, hoje ás 6 h.
Santos e esc. *Guahyba*, amh ás 2 h.
Manáos e esc *Manáos*, amh ás 2 h.
Rio e esc. *Goyaz*, amh ás 6 h.
Manáos e esc. *Canoé*, amh ás 2 h.
Bahia e esc. *Ilhéos*, amh ás 2 h.
Rio e esc. *Olinda*, amh ás 2 h.
Nova York e esc. *S. Paulo*, a 23 ás 2 h.
Hamburgo e esc. *Koophandel*, a 24 ás 2 h.
Hamburgo e esc. *Guahyba*, a 24 ás 2 h.
Santos e esc. *Bahia*, a 25 ás 2 h.
Rio e esc. *Maranhão*, a 25 ás 6 h.
Buenos Aires e esc. *Avon*, a 25 ás 10 h.
Southampton e esc. *Amazon*, a 28 ás 10 h.
Southampton e esc. *Thames*, a 28 ás 10 h.
Manáos e esc. *Mucury*, a 28 ás 2 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, desarmado.
Lugre nacional *S. Francisco*, desarmando.
Vapor nacional *Camocim*, carregando.
Vapor nacional *Aracaty*, carregando.
Vapor nacional *Itaypava*, carregando.
Vapor nacional *Guahyba*, carregando.
Vapor nacional *Rio*, carregando.
Vapor inglez *Student*, carregando.
Vapor inglez *Warrior*, descarregando.
Vapor inglez *Asiatic Prince*, descarregando.

ENTRADAS DO DIA 18.—Nova York e escala 15 dias, vapor inglez *Asiatic Prince*, de 2566 toneladas, commandante J. Chelvers, equipagem 34, carga varios generos, a T. D. Evans.

FUNDEOU NO LAMARÃO.—Southampton e escala, 13 dias, vapor inglez *Nile*, de 3135 toneladas, commandante W. Mason, equipagem 1c7, carga varios generos, a G. Williams & Johnson.

SUSPENDEU DO LAMARÃO.—Buenos Aires e escala, vapor inglez *Nile*, commandante W. G. Mason, carga varios generos.

SAIDAS.—Rio Grande do Sul e escala, vapor allemão *Karthago*, commandante K. Hexery, carga varios generos

Manáos e escala, vapor nacional *Pará*, commandante Luiz Lemelle, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Vienna Brunn.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bo achnbe